

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2261 • quarta-feira, 22 de outubro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Maria Fernandes tornou-se símbolo das dificuldades do pessoal dos restaurantes fast-food nos EUA



Jovem portuguesa encontrada morta dentro do seu carro quando descansava entre dois dos seus três empregos nos restaurantes Dunkin Donuts • 03

Naturalizações em New Bedford



Pela primeira vez, realizou-se no Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, a cerimónia de naturalização de vários imigrantes, entre os quais Maria Araújo. • 12

Convívio picoense em Cranston



Manuel Farias, presidente da comissão organizadora e Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque e natural de Pawtucket, durante o convívio picoense realizado sábado em Cranston. • 10

Homenagem a Sandra Traibman



António Matos, presidente do Bristol Sports Club, com a filha Sandra Matos Traibman, que foi proclamada "A Mulher do Ano" daquela coletividade. Sandra é sócia do Bristol Sports há 30 anos. • 16

Amigos da Terceira em festa



No âmbito das celebrações do 26.º aniversário, o Grupo Amigos da Terceira proclamou sábado sócios honorários dois dos seus dedicados membros, Carlos Ramos e Alberto Cordeiro, na foto com Victor Santos, presidente daquela coletividade de Pawtucket. • 09

Prince Henry Society



John Saunders, o homem do ano da Prince Henry Society, com Stephen Ferreira, presidente daquela sociedade portuguesa de New Bedford. • 13

Juiz Phillip Rapoza recebido pelo Papa Francisco



• 03

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 24 de Agosto e 25 de Outubro. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER


AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



SPARE RIBS
\$2¹⁹ LB.



RIB EYE STEAK
\$7⁹⁹ LB.



DOBRADA
\$1⁹⁹ LB.



ERVILHA CONGELADA
\$1⁷⁹ saco



BACALHAU
\$4⁹⁹ LB.



VINHO VINHA DO MONTE
3 por
\$10⁹⁹



VINHO GAZELA
3 garrafas por
\$10



LARANJADA KIKI
24 pk
\$12⁹⁹



CERVEJA HIGH LIFE
\$9⁴⁹ 18 pk



CERVEJA SAGRES BOHEMIA
\$13⁹⁹



SUMO TROPICANA
2 por
\$6 59 oz



HOT POCKETS
2 POR
\$4



QUEIJO ILHA AZUL
\$5⁹⁹ LB.



RAGU
2 por
\$4 24 oz.



ÓLEO LA SPAGNOLA
\$5⁹⁹ gal.

Encontrada morta dentro do carro Maria Fernandes tornou-se símbolo das dificuldades dos trabalhadores dos restaurantes fast-food nos EUA

A luso-descendente Maria Fernandes, 32 anos, foi encontrada morta dia 25 de agosto dentro do próprio SUV no parque de estacionamento de uma loja Wawa em Elizabeth, NJ, onde estacionara para descansar um pouco antes de começar a trabalhar num Dunkin' Donuts de Linden.

A polícia, que não suspeitou de crime, considerou que Maria terá morrido vítima da inalação de gases de escape misturados com o vapor de gasolina de uma vasilha que transportava sempre porque, por vezes, ficava sem combustível.

A suspeita sobre a inalação de gases prende-se com o facto dos elementos da equipa de emergência que foram chamados ao local terem sentido um cheiro intenso quando conseguiram abrir a porta do veículo.

“Isto soa a alguém que tentava desesperadamente trabalhar e a quem aconteceu um trágico acidente” disse Daniel Saulnier, porta-voz da polícia de Elizabeth e por isso a morte da jovem foi notícia nacional.

Rachel L. Swarns escreveu no “New York Times” que Maria “tornou-se um símbolo das dificuldades enfrentadas pelo ‘exército’ de trabalhadores de cadeias de restaurantes de fast-food nos EUA, que convivem com salários baixíssimos e precisam trabalhar por longas jornadas para pagar as suas contas ao fim do mês”.

Maria nasceu em Massachusetts, filha dos imigrantes portugueses António Maqueta Fernandes e Eduarda Silva. Além dos pais, deixa um irmão nos EUA, Mário, e uma irmã, Olinda, em Portugal.

Tinha nascido nos EUA, mas estudou em Portugal e regressara a Newark há alguns anos. Não conseguiu realizar o desejo de se tornar esteticista e cabeleireira porque não tinha dinheiro para pagar o curso, tinha que trabalhar para sobreviver e chegou a ter quatro empregos.

Maria começou a trabalhar no Dunkin' Donuts de Linden há quatro anos e há ano e meio passou a trabalhar também em Newark e Harrison. Durante o dia estava em Newark, à noite em Linden e aos fins de semana em



Maria Fernandes

Harrison.

A sua senhoria, a portuguesa Amélia Resende, disse que este ano Maria atrasou-se algumas vezes no pagamento da renda do apartamento em que vivia com o seu Chihuahua, três gatos e sobras de donuts para os pombos de Newark. Era uma cave, onde raramente dormia e pela qual pagava \$550 de renda.

Segundo Amélia, Maria Fernandes dormia no seu carro tantas vezes que passou a levar uma lata com um galão de gasolina no porta-bagagens. O namorado, Glen Carter, de 33 anos, alertou-a para o perigo que isso representava, mas Maria alegou que não podia correr o risco de ficar com o depósito vazio.

Carter é da Pensilvânia e Maria sonhava mudar-se para lá, mas entretanto andava numa roda viva pulando de Newark para Linden e depois para Harrison e, no intervalo, dormia no carro, duas horas aqui, outras duas ali. O seu maior sonho era, sobretudo, dormir, dormir de verdade, seis ou sete horas seguidas.

O último dia da vida de Maria Fernandes, segunda-feira, 25 de agosto, não foi diferente. Às 06h00 da tarde saiu do Dunkin' Donuts da frenética Pennsylvania Station, em Newark, onde passara o dia servindo cafés e bagels, e entrou no seu Kia Sportage 2001. Telefonou ao namorado dizendo-lhe que ia passar pelas brasas antes de chegar a Linden e estacionou na loja Wawa em

Elizabeth, recostou o banco do motorista e fechou os olhos. A câmara de vídeo segurança registou a chegada de Maria às 06h27. Foi encontrada morta por um empregado da loja horas depois.

Maria ganhava pouco mais de \$8.25 por hora, o salário mínimo em New Jersey, passava dias e noites trabalhando sem parar e a sua morte tornou-se um símbolo da luta dos trabalhadores das redes de restaurantes fast-food por um aumento salarial. Na véspera do funeral de Maria realizaram-se manifestações em 150 cidades e outras se seguirão. Quase todas as semanas há um protesto. Em New York, Chicago ou Texas, empregados das principais cadeias de fast-food lutam pelo aumento no salário mínimo e pelo direito a formarem sindicato. São mais de 5 milhões de pessoas, 2/3 das quais mulheres.

De certo modo, Maria Fernandes foi vítima dessa precaridade laboral.

Incêndio em Portsmouth provoca um morto

O homem que morreu dia 16 de outubro à noite num incêndio na sua casa na Prudence Island, em Portsmouth, foi identificado como Norman Medeiros, 83 anos.

Os bombeiros foram chamados à casa Ross Avenue por volta das 07h00, mas só por volta das 09h10 conseguiram controlar as chamas.

A causa do incêndio ainda está sendo investigada.

Câmbio - Euro/Dólar

15out: \$1€ = \$1.275USD

16out: \$1€ = \$1.280USD

17out: \$1€ = \$1.278USD

20out: \$1€ = \$1.279USD

21out: \$1€ = \$1.274USD

*às 4:00PM, EST

Juiz Phillip Rapoza recebido pelo Papa Francisco

O juiz Phillip Rapoza será recebido dia 23 de outubro no Vaticano, em audiência privada, pelo Papa Francisco. Presidente do Tribunal de Apelos de Massachusetts, Rapoza é um dos cinco magistrados de várias nacionalidades que foram convidados pelo Pontífice para se pronunciarem sobre vários tópicos de justiça criminal relativos aos direitos e reabilitação dos reclusos e às condições das prisões.

Rapoza foi convidado para a audiência papal na qualidade de presidente da Fundação Penal e Penitenciária Internacional (IPPF), que tem sede na Suíça e promove estudos no campo da prevenção do crime e tratamento de delinquentes. A IPPF é



Juiz Phillip Rapoza

consultora de várias agências da ONU e tem representantes em mais de 30 países.

Cada país membro da IPPF é representado por três delegados e Rapoza é um dos representantes dos EUA. É membro da IPPF desde 1998 e foi nomeado presidente da fundação em 2011.

“É uma honra e um privilégio ser convidado para conhecer o Papa Francisco. Estou ansioso para discutir o trabalho da IPPF e compartilhar com ele as iniciativas da fundação relativas ao tratamento dos delinquentes. Escusado será dizer que estou muito grato por esta oportunidade memorável para me encontrar com o Santo Padre e ser, talvez, de

alguma ajuda nas questões que lhe interessam no campo da justiça criminal”, disse o juiz Rapoza.

Descendente de açorianos oriundos da ilha de São Miguel, o juiz Rapoza é o primeiro magistrado luso-americano nomeado para o Tribunal de Apelos de Massachusetts. Dirigiu muitos anos a Comissão de Justiça Outro Lado do Atlântico, um programa de intercâmbio judicial entre os EUA e Portugal e foi condecorado em 2002 pelo presidente português com as insígnias de comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Licenciado em Direito pela Universidade de Yale e com um doutoramento pela Cornell Law School, o juiz Rapoza foi 16 anos promotor de justiça e advogado e começou a carreira de magistrado no Tribunal Distrital de Fall River, passando depois para o Tribunal Superior e, em 1998, para o Tribunal de Apelos. Foi nomeado pelo secretário geral da ONU para presidir a julgamentos de crimes de guerra em Timor Leste e no Camboja (Khmer Rouge).

Recuperado corpo de pescador desaparecido no mar

Os bombeiros de Little Compton recuperaram sábado passado o corpo de Adam Perry, 51 anos, de Lincoln, Rhode Island, o pescador que estava desaparecido desde que o seu barco naufragou duas milhas ao largo de Sakonnet Point na noite de 2 de outubro quando a popa da embarcação se partiu começou a meter água.

O corpo foi encontrado na praia na região de Seaspray Way e identificado um dia depois pelos médicos legistas de Rhode Island.

Perry e dois amigos, José Carvalho e José Rodrigues, ambos de Pawtucket, saíram a pescar dia 2 de outubro de manhã e, como não tivessem regressado às 07h00 da noite, a família alertou os bombeiros.

Os três homens tinham coletes salva-vidas e Carvalho e Rodrigues foram recolhidos pela Guarda Costeira, mas Perry não foi encontrado.

Triple E provoca duas mortes

Uma indivíduo de Manchester foi segunda pessoa a morrer este ano em New Hampshire de encefalite equina do leste (Triple E) nesta temporada. O indivíduo foi exposto ao vírus no final de agosto e morreu em meados de setembro. No primeiro caso fatal, a vítima era de Conway e também morreu em setembro. Uma terceira pessoa também foi diagnosticado com Triple E.

Em Massachusetts também há uma pessoa que contraiu Triple E em julho.

A doença é transmitida por transmitida pela picada de mosquitos infetados e pode levar a convulsões e coma. Os sintomas podem incluir febre alta, dor de cabeça, rigidez do pescoço e dor de garganta.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road

Service
508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840



SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Representação portuguesa na parada comemorativa do 375.º aniversário de Taunton

A comunidade portuguesa esteve representada na parada comemorativa do 375.º aniversário da cidade de Taunton com os alunos, professores e comissão da escola portuguesa do Taunton Sports Club e ainda pelo rancho folclórico de Taunton, que teve lugar na manhã do passado sábado e que percorreu o centro da cidade. O desfile, em que marcaram presença o senador estadual de Massachusetts, Marc Pacheco, o mayor Tom Hoye e outras individualidades municipais bem como representações de várias organizações cívicas, concluiu com o hastear da bandeira da Liberdade e União em frente à Old Colony Historical Society. A celebração da história de Taunton, "Liberty and Union Weekend" comemora os eventos de Outubro de 1774, quando a bandeira oficial da cidade, conhecida por "Liberty and Union" foi hasteada por patriotas no centro desta cidade, onde atualmente reside numerosa comunidade portuguesa. A festa prosseguiu com um festival de arte, música, artesanato e história no Church Green.



As fotos documentam a representação portuguesa de Taunton (escola portuguesa e rancho folclórico) na parada comemorativa do 375.º aniversário daquela cidade e que teve lugar na manhã do passado sábado percorrendo as artérias principais da cidade em direção ao "Church Green".

Administração Patrick anuncia \$8,2 milhões de subsídios a empresas de Massachusetts para formação profissional

O governador Deval Patrick anunciou a atribuição de 8,2 milhões de dólares a 72 empresas de Massachusetts para treinamento de 5.196 trabalhadores e criação de

568 novos postos de trabalho nos próximos três anos por forma de atender às necessidades laborais das pequenas empresas.

O novo programa piloto de subsídios foi anunciado dia 16 de outubro pela secretária estadual do Trabalho Rachel Kaprielian durante uma visita durante uma visita à United Parcel Service, Inc. (UPS),

em Watertown. Esta empresa de distribuição de mercadorias vai usar \$200.000 para treinar 600 funcionários baseados em Massachusetts e criar 50 novos postos de trabalho. O subsídio ajudará a UPS a implementar programas informáticos projetados para ajudar os motoristas de distribuição a melhorar a eficiência das suas rotas de entrega.

"Subsídios de formação é uma das nossas iniciativas mais eficazes para ajudar as empresas a atenderem às exigências de uma economia global altamente com-

petitiva", disse Rachel Kaprielian. "Temos visto muitas empresas ter sucesso graças à reciclagem dos seus trabalhadores e pretendemos apoiar mais empresas, sobretudo as menores, investindo no mercado de trabalho em Massachusetts".

Desde 2007, a administração Patrick atribuiu 90.500 mil dólares

através deste programa de Treinamento da Força de Trabalho para 1167 projetos envolvendo mais de 1.300 empresas e 108.780 trabalhadores.

Gasolina baixa em Mass. e RI

Os preços da gasolina em Massachusetts continuaram a descer tendo caído mais 9 centavos por galão a semana passada para uma média de \$3.17.

AAA Southern New England, disse que o custo de um galão de gasolina regular em auto-atendimento caiu 22 centavos em Massachusetts no mês passado. Os preços são 21 centavos mais baixos do que no mesmo período do ano passado, e estão no seu menor nível desde fevereiro de 2011.

Contudo, apesar da queda, os preços de Massachusetts são 7 centavos acima da média nacional de \$3.10 por galão.

O preço mais baixo que a AAA encontrou em Massachusetts foi \$2.89 por galão e o mais alto \$3.43.

Em Rhode Island, os preços da gasolina baixaram mais 8 centavos de dólar por galão para o seu nível mais baixo desde fevereiro de 2011.

A pesquisa de preços da AAA Southern New England divulgada segunda-feira mostra que o custo médio de um galão em auto-atendimento em RI é de \$3.20, menos 23 centavos do que há um mês.

O preço mais baixo que a pesquisa AAA encontrou em Rhode Island foi \$3.04 o galão e o mais elevado \$3.50.

Diman procura diretor

A Diman High School, de Fall River, abriu concurso para preenchimento do lugar de diretor-superintendente e, entre os cinco candidatos finalistas, há três de apelido português e todos eles docentes da escola: Kyle Alves, decano dos estudantes; Elvio Ferreira, supervisor do ensino profissional e Thomas Silva, coordenador de educação cooperativa.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

DeMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes

• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa

• Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadao Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Nove candidatos a mayor de Fall River

Ainda não se sabe se o recurso dos advogados do mayor Will Flanagan para embargar o processo de "recall" (revogação) do seu mandato resultará e, se isso acontecer, não se efetuará a eleição especial já marcada pelo Conselho Municipal para 16 de dezembro, mas mesmo assim já existem nove candidatos e poderão ainda surgir mais. Há nove possíveis candidatos, ou seja o número de indivíduos que requereram formulários de candidatura: Shaw Cadime, antigo administrador municipal, David Dennis, antigo conselheiro municipal, Michael Miozza, atual conselheiro, Daniel Botelho, John Douglas Vanderhoek, Paul Anderson, Neal Stewart, Ronald Cabral e Richard Branco.

O mayor Will Flanagan também poderá ser candidato, mas entretanto conhecerá di 27 de outubro, às 09h00, a decisão do Tribunal de New Bedford sobre o recurso para suspender o "recall".

Se as eleições forem por diante, a apresentação de candidaturas terminará a 29 de outubro.

Conferência sobre Sousa Mendes no Bristol Community College

O Lusocentro e o Holocaust Center, do Bristol Community College levam a efeito uma conferência sobre Sousa Mendes.

Aristides de Sousa Mendes foi o cônsul geral em Bordéus, França, que, durante a II Guerra Mundial, e em frontal desobediência às leis de Salazar, emitiu passaportes a refugiados, salvando mais de 30.000 pessoas da perseguição dos nazis, entre elas, cerca de 10.000 judeus.

A conferência realiza-se no Teatro do BCC (Edifício H), em Fall River, sexta-feira, 31 de Outubro, com início às 9:30 da manhã. Do programa consta: duas apresentações por conceituados historiadores e a projeção do mais recente filme realizado em França sobre a vida de Sousa Mendes.

A entrada é grátis e inclui almoço. Haverá uma rifa cuja receita reverterá para bolsas de estudos do Bristol Community College.

Os interessados terão que fazer reserva, telefonando para Joanne Petrasso (508-678-2811), extensão 2442. Poderão ainda enviar mensagem para Joanne.Petrasso@bristolcc.edu ou contactar o professor Ron Weisberger, extensão 2444 e José Costa, ext. 2925.

Irmãs Otília e Justina Ferreira doam 500.000 dólares para Ferreira Mendes Portuguese American Archives



No âmbito do quinto aniversário de Ferreira Mendes Portuguese-American Archives da UMass Dartmouth, as irmãs Otília e Justina Ferreira, de Taunton, filhas de Affonso Ferreira Mendes (na foto com Divina Grossman, reitora da UMass Dartmouth), um dos pioneiros da rádio luso-americana pela Nova Inglaterra, doaram o montante de \$500 mil para os arquivos luso-americanos criando o "The Rosa and Esther Santos-Ferreira Endowment".

Este novo fundo irá apoiar bolsas de estudo para alunos matriculados num programa de graduação para estudos portugueses ou comunicações, um estudante ou autor para pesquisar e desenvolver um perfil sobre a vida de Affonso Gil Mendes, a aquisição de novos materiais para os Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes e os esforços de divulgação criado para mostrar a cultura portuguesa e destacando a experiência luso-americana.

Investigações sobre se a água no Cape Cod provoca cancro da mama

Silent Spring Institute, de Newton, MA, é um laboratório constituído em 1994 quando a Breast Cancer Coalition Massachusetts pediu uma investigação científica sobre o elevado número de casos de cancro no seio no Cape Cod. Um grupo de cientistas fundou o laboratório e deu-lhe o nome de Silent Spring Institute, em homenagem a Rachel Carson, cujo livro "Silent Spring" lançou o movimento ambientalista moderno. Carson morreu de cancro da mama dois anos depois do livro ter sido publicado. O laboratório está nesta altura a realizar vários estudos com o objetivo de recolher informação sobre substâncias potencialmente nocivas na água potável do Cape Cod.

"Quando as pessoas pensam em água no Cape Cod pensam no oceano e em belas lagoas", disse Laurel Schaidler, cientista do Silent Spring, "A água potável é tão importante no Cape como em qualquer outro lugar, porém é mais suscetível à contaminação do que em outros lugares devido ao solo arenoso e de fonte única aquífero da região". Um terceiro fator que pode contribuir para a contaminação da água no Cape Cod é a prevalência de sistemas sépticos, 85% das casas têm um sistema de fossa séptica e é possível que haja uma maior contaminação das águas subterâneas.

Matthew and Kayla Setters premiados pela PALCUS



Kayla e Matthew Setters, filhos de Don e Carmen Setters e Dan e Debora Setters respectivamente, e netos de Alfredo e Lídia Silva, todos residentes em Somerset, Massachusetts, foram contemplados com bolsas de estudo pela PALCUS - Portuguese-American Leadership Council of the United States. O concurso anual é aberto a qualquer aluno luso-americano e os regulamentos e critérios do mesmo estão divulgados no portal da PALCUS.

Kayla e Matthew são primos, pois as mães casaram com dois irmãos escocês-americanos.

Kayla Setters é aluna finalista de Comunicações na University of Massachusetts Amherst e fez um semestre em Lisboa na Primavera passada. Matthew é aluno do 2º ano de Marketing e Finanças num programa especial de Licenciatura e Mestrado conjuntos na Quinnipiac University, em Connecticut.

Na foto, os dois premiados com Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores na festa de gala da PALCUS em Washington, DC, que teve lugar no passado dia 10 em Maryland.

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens- "Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados



PLAINVILLE AFFORDABLE HOUSING
One 4 Bedroom Single Family Home
Price: \$218,300

Saddlebrook Estates

Located at 66 High Street, Saddlebrook Estates is a new 14 unit subdivision offering one 2,000 sq. ft. 4 bedroom SFH, by lottery, to an eligible first time homebuyer. Energy Star Efficient.

Public Information Meeting

6:30 p.m., Monday, October 27, 2014
Edgewood Apt. Leasing Office
100 Taunton Street, Plainville

Application Deadline
November 24, 2014

MAX ALLOWABLE INCOME

1— \$47,450	5—\$73,200
2— \$54,200	6—\$78,600
3— \$61,000	7—\$84,050
4— \$67,750	8—\$89,450

Assets to \$75,000

For Info and Application:

Pick Up: Plainville Town Hall, Town Clerks Office, and Edgewood Apartments Leasing Office at 100 Taunton Street
Phone: (978) 456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingervices.com

EASY ACCESS TO 495 & Rt. 1



Application Available at: www.mcohousingervices.com

Não ameis o mundo

As Sagradas Escrituras exortam a todos aqueles que têm fé em Jesus Cristo com estas palavras: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há” (I João 2:15).

O que é o mundo? A palavra mundo na Bíblia pode se referir a diferente coisas. No texto de João 3:16 lemos o seguinte: “Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Ora, neste contexto, o mundo refere-se a todas as pessoas que vivem na terra. Portanto, quando lemos que Deus amou o mundo neste texto, está-se referindo que Deus amou a todos os pecadores que nascem no planeta terra.

No texto do Salmo 24:1 lemos o seguinte: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.” Neste contexto, o mundo aqui não se está referindo às pessoas mas ao planeta da terra aonde todas as pessoas humanas vivem.

Todavia, ao lermos João 15:19 reparamos que a palavra mundo tem outro significado, O texto diz o seguinte: “Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.” Neste texto, a palavra mundo refere-se às pessoas que vivem na terra mas que não pertencem a Deus, mas sim ao diabo. Isto é evidente quando lemos outro texto semelhante que diz o seguinte: “Em que noutro tempo andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2). Portanto, a palavra mundo na Bíblia pode se referir a todos aqueles que vivem na escuridão espiritual e que ainda não conhecem a Jesus Cristo como o seu Salvador pessoal.

Ora, quando Deus ordena aos cristãos em I João 2:15, “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há” Ele está dizendo aos que pertencem a Deus para não amarem o sistema na terra que está sendo controlado pelo diabo. Quais são as coisas do sistema da terra que estão controladas pelo diabo? Os lugares e actividades que existem na terra que levam as pessoas facilmente a caírem nas tentações do diabo como, as tabernas, os clubes, bailes de danças indecentes, casas de jogo da batota, os desportos violentos, as corridas dos cavalos e as casas de má fama. As coisas do mundo pode referir-se aos desejos da nossa carne, como beber demasiado, comer demasiado e ter relações sexuais fora do casamento. As coisas do mundo pode referir-se às modas indecentes, como vestidos curtos que revelam partes do corpo que deviam estar cobertas. As coisas do mundo pode referir-se à cobiça do dinheiro e de acumular riquezas. Deus nos avisa que o “amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males” (I Timóteo 6:10). As coisas do mundo pode referir-se a qualquer coisa que leva a pessoa a desobedecer ao mandamento de Deus: “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça” (Mateus 6:33). Quando o cristão dá mais tempo às coisas deste mundo em vez de pôr a Deus em primeiro lugar na sua vida, esse cristão está amando as coisas do mundo mais do que a Deus.

O cristão não deve amar o mundo nem as coisas do mundo porque Deus assim o ordenou (I João 2:15). O cristão não deve amar o mundo porque “se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (I João 2:15). O cristão não deve amar o mundo porque “o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (I João 2:17).

— Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

As eleições do Partido Socialista

Até que enfim que terminaram as eleições primárias do Partido Socialista, no passado dia 28 de setembro, disputadas entre António Costa, o atual autarca de Lisboa e António José Seguro, que até essa data foi o secretário geral do partido. Sem dúvida que foi uma campanha eleitoral vergonhosa entre estes dois políticos, acusando-se mutuamente, querendo passar a ideia que um era melhor do que o outro, para ser o futuro primeiro-ministro, etc., etc..

No final, como já todos sabem, António Costa acabou por vencer por grande maioria, com uma percentagem de 67 por cento contra 31 por cento. Em abono da verdade, várias altas figuras do PS e amigos de António José Seguro, que durante a campanha eleitoral, ao verem que António Costa gozava de muito mais popularidade, afastaram-se de Seguro e começaram a apoiar o autarca de Lisboa, confirmando a velha máxima de que em política vale tudo para se atingir os fins desejados.

Mas não devia ser assim. Deste modo, António Costa demonstrou com esta atitude arrogante e gananciosa em demasia, querer ser rapidamente eleito secretário geral do PS, a fim de vencer as eleições legislativas em outubro do próximo ano e ser primeiro-ministro. Qualquer um deles, durante esta campanha eleitoral, mostrou aptidão política, querendo fazer passar esta mensagem ao eleitorado português que são os únicos políticos capazes de salvar a pátria!... Mas, por outro lado, esqueceram-se que ambos apoiaram os pais da troika.

Primeiro foi o engenheiro António Guterres que tomou conta do governo no fim de 1995, data em que a dívida pública era de cerca de vinte mil milhões de euros, ou o equivalente. O segundo, José Sócrates, que em pouco mais de seis anos de governo, o qual gastou desmesuradamente o erário público em obras megalómanas e em coisas supérfluas, que eu já mencionei anteriormente, levando o nosso país a bater no fundo, com uma

monstruosa dívida pública, no fim de maio de 2011, à volta de 160 mil milhões de euros, emprestados pela Troika, para evitar que o país caísse na bancarrota. Porém, esta é que é a radiografia da realidade, do que se passou desde o fim de 1995.

Portanto, o PS não tem currículo, devido à incompetência governativa dos seus líderes. Portanto, para mim, tanto me faz ser secretário geral António Costa como António José Seguro, porque as suas promessas não merecem crédito, mesmo que António Costa venha a ser primeiro-ministro... Deste modo, estas eleições primárias, cheias de ambição e colorido por ambos os candidatos, não foram nem mais nem menos do que uma farsa para apagar com uma esponja a mediocridade e a incompetência dos últimos dois governos socialistas, nomeadamente o desastre económico e financeiro deixado por Sócrates. Em face disto, se os eleitores portugueses não tiveram memória curta, devem penalizar fortemente o PS nas próximas eleições legislativas e as que se seguirem nas próximas três décadas, devendo ser a mesma receita extensiva aos partidos socialistas da Grécia, da Irlanda, Islândia e ao partido republicano dos EUA, etc., etc...

Por outro lado, os referidos candidatos, em vez de andarem a fazer propaganda barata em seu favor, seria muito melhor informarem os portugueses da gigantesca dívida pública que há para pagar, assim como os cerca de oito mil milhões de euros que o Estado tem que pagar anualmente, o que é um verdadeiro “garrote” à economia e ao desenvolvimento do país. Nada disto foi esclarecido, nem como e em quanto tempo estes políticos utópicos serão capazes de liquidarem esta enorme factura. Serão as duas próximas gerações a fazê-lo.

Manuel Esteves — East Providence, RI

Relativismo

Importa pararmos e refletirmos sobre o que nos é essencial e o que nos é supérfluo. A nossa necessidade pode ser relativa e muito do que temos acumulado, dispensável.

O apóstolo Paulo, na sua segunda carta aos Cristãos em Corinto, escreve: “O que muito colheu não teve de mais e o que pouco, nada faltou!” (2 Cor. 8:15).

E Jesus Cristo, na Sua oração modelo nos ensina a pedir coisas básicas: “O pão quotidiano, paz com Deus, paz com o nosso próximo e connosco mesmos”.

O simbólico pão representa o essencial, o indispensável. Se considerarmos bem, verificaremos que muito do que possuímos e que enche os nossos armários, prateleiras, gavetas e arrecadações já não tem para nós qualquer utilidade. Ainda, são artigos que podem ser de muita utilidade para quem pouco ou nada tem.

O apóstolo faz este apelo, que, “nestes tempos (difíceis) a nossa abundância supra a falta dos outros”. (2 Cor. 8:14).

O verdadeiro cristão é altruísta, não é ganancioso, mas é sensível à necessidade alheia. Cultiva a virtude de repartir!

Pelo contrário, o egoísta é ganancioso, quanto mais tem mais quer. “Nada é bastante para quem considera pouco o que é suficiente”. (Confúcio).

Há cerca de 70 anos, li uma breve novela de Leon Tolstoi, que tem por título “A terra de que precisava o homem”. Nela mostra quão trágicas podem ser consequências do egoísmo e da ganância. Decorridos tantos anos, a lição de Tolstoi mantém-

se viva na minha memória como uma advertência.

Os “yard sales”, genuinamente americanos, as abarrotadas lojas dos “Salvation Army”, atestam a relatividade do valor que atribuímos às coisas.

No meu já longo percurso, conhecemos e convivemos com pessoas que, de recursos materiais tinham o mínimo e levaram uma vida simplicíssima, contudo não se queixavam do moderno mal conhecido por “stress”, nem sofriam de insónias ou de outras perturbações. Em suas preces, como disse o salmista, havia uma pergunta e resposta: “De onde nos virá o socorro? O nosso socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra!” (Salmo 121).

E o socorro... “O pão de cada dia”, não só não lhes faltava, como veio a ser-lhes multiplicado.

António Nobre Leite — Brockton, Mass.

A minha querida mãe

Morreu a minha santa mãe
Para mim a mulher mais bela
Porque não há mais ninguém
Que me faça o lugar dela

Tudo que me ensinaste
Guardo com amor profundo
Foi o melhor que me deixaste
Por herança neste mundo

Morreu porque estava velhinha
E cansada de trabalhar
Muito sofreu coitadinha
Para três filhos criar

Meu coração por ti chora
E a minha alma está triste
Desd’aquela bendita hora
Que deste mundo partiste

Viúva ficou muito nova
Não se voltando a casar
E viúva foi para a cova
P’ra padraсто não nos dar

Hoje minha mãe querida
Os meus pensamentos são muitos
Lembro-me da nossa vida
E do que sofremos juntos

Por isso a Jesus peço
Que estejas num bom lugar
Amor assim não tem preço
Nem nunca se pode pagar

Neste mundo cheio de abrolhos
Onde não há temor a Deus
E triste ver fechar os olhos
Aquela que abriu os meus

Cansou-se de trabalhar
Trabalhando noite e dia
Para nunca nos faltar
O pão nosso de cada dia

Agora que estás no céu
À direita de Deus sentada
Pede à Virgem e ao Filho seu
Para não nos faltar com nada

Ensinou-nos a rezar,
E à escola nos levou
E aos mais velhos respeitar
Foi ela que nos ensinou

Adeus ó mãe querida
Obrigado pela vida
Que me deste e felicidade
Esquecer-te não consigo
Meu desejo é estar contigo
Um dia na eternidade

À igreja nos levava
Sempre à oração divina
E em casa nos ensinava
A respeitar a doutrina

Rogério Oliveira
Pawtucket RI

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

(TTY) 1-877-521-2601
Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Myra Works abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mário Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net

Dia de Portugal/RI/2015

Comissão das celebrações toma hoje posse no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

A comissão do Dia de Portugal/RI/2015 toma posse hoje (quarta-feira), dia 22, no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, pelas 7:00 da noite.

Tal como havíamos noticiado na última edição do Portuguese Times, o programa das celebrações de 2015, tal como as anteriores, tudo leva a crer que se revista do maior êxito, tendo em conta o entusiasmo que o rodeia e vai por certo atrair milhares de pessoas, tendo por abertura de excelência o festival WaterFire e que reúne 35 mil pessoas.

As celebrações, que têm por base de sucesso o forte e inigualável poder associativo, vão uma vez mais contar com o seu apoio, pelo orgulho que têm ao desfilar pelas ruas de Providence.

Se o festival WaterFire é único, o início da parada, após cerimónias oficiais na State House e a finalizar no centro da cidade de Providence, em lugar de excelência, é mais outro pormenor que não se vê em qualquer outra comunidade pelo mundo da diáspora. O programa vai ser idêntico aos anos anteriores, pois que equipa que ganha, não se muda.

Na próxima semana já se poderão acrescentar mais pormenores, pois que não queremos pôr o carro à frente dos bois e começar para aqui a falar, antes da reunião.

Sendo assim, é importante a presença de representantes dos clubes, associações, ranchos folclóricos, bandas de música, incluindo irmandades do Espírito Santo, paróquias, e só todos juntos podem mostrar a nossa valorosa portugalidade.

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island apresentam um figurino, único, que se tem revestido do maior êxito, graças a nomes de prestígio, que tiveram a visão em apostar num local neutro, digno e com as

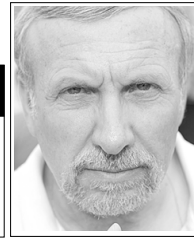


potencialidades demonstradas da merecida projeção do nosso grupo étnico. A grande aposta na mudança partiu do antigo vice-cônsul, Rogério Medina. Esteve sob o fogo das vozes discordantes, quando apostou em Providence. Hoje são essas mesmas vozes a elogiar a mudança. Foi Rogério Medina, que “descobriu” Marie Fraley e com ela a coroa de glória dos últimos tempos que se chama de Festival WaterFire.

Ultimamente temos de reconhecer a ação do também antigo vice-cônsul Leonel Teixeira em prol do êxito das celebrações. E já quase nos esquecíamos de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que prometeu grande apoio, aliado ao que já tem prestado.

Entre o Festival WaterFire, parada, pelas ruas de Providence, as celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 prometem ser o virar de uma página de grande êxito.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



I Festival da Sopa da CANI

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra promoveu no passado fim de semana o I Festival da Sopa, em colaboração com a Sociedade Cultural Açoriana. Acorreram a este evento, inspirado num outro festival que ocorre na Fajã de Baixo, S. Miguel, dezenas de pessoas, entre as quais o maior de Fall River, Will Flanagan, que saborearam os vários tipos de sopa. O rancho folclórico da SCA e os grupos Raízes e Ilhas de Bruma animaram musicalmente este evento, que promete ter continuidade no próximo ano.

— Fotos: Luís Santos



União Portuguesa Beneficente reuniu na sua convenção anual

A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, reuniu no passado domingo na sua convenção anual.

A sede geral, presidida por Agostinho Cabral, congregou em sua volta os responsáveis por todas as sucursais, cujo conjunto mantém de pé aquela organização de Pawtucket.

E já agora podemos retificar que o benefício mortuário é de 1.000 e não de 1.500 dólares, como foi publicado.

A União Portuguesa Beneficente tem aberto as portas a iniciativas que têm levado o nome da organização bem longe.

Estamos a referir-nos ao Coral Herança Portuguesa e mais recentemente às marchas populares, com estas últimas a desfilar na parada do Dia de Portugal em Providence e perante milhares de pessoas, no Festival Português do Cape Code em Provincetown.



As fotos documentam as mesas de trabalho da convenção anual da União Portuguesa Beneficente.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Em memória de António M. Pacheco, “A Minha Terra”

Há amizades que se constroem, duram uma vida e continuam para além dela. Cerca de uma centena de amigos leais de Tony Pacheco e seus familiares demonstraram isso mesmo ao juntarem-se no Campo de Golfe das Furnas em S. Miguel, Açores, no dia 12 de Outubro para o home-nagear.

tava de braços erguidos e punhos fechados, dizendo – “a minha terra”!

“A minha terra” – foi essa a expressão que os amigos, a esposa viúva Connie Pacheco e Ana Pacheco Medeiros, irmã de Tony, selecionaram para gravar na frente das costas do citado banco de mármore e que melhor identi-



O momento da cerimónia de homenagem póstuma a Tony Pacheco, com o padre António Cassiano, com familiares e amigos do homenageado junto ao monumento-banco.



Na foto acima, Connie Pacheco, viúva de Tony Pacheco, junto ao banco-monumento em memória do marido. Na foto abaixo, a comissão da homenagem: Nelson Cardoso, Manny Pereira, Domingos Costa e José Adão.



De olhos postos no “Banco/Monumento” de mármore, bem concebido e, ali colocado junto ao “Putting Green”, espaço de jogo curto, Manny Pereira, dirigindo-se a Connie Pacheco, a esposa do homenageado, aos seus familiares e aos presentes, falou em nome de todos os amigos sobre Tony Pacheco, aquele seu amigo emigrante açoriano a quem um cancro lhe retirara a vida nos EUA, natural das Furnas, naquela freguesia, que orgulhosamente ele exul-

fica o amor de Tony Pacheco pelas Furnas. Na verdade, foi memorável o dia 12 de Outubro para aqueles que viajaram dos EUA, bem como para os que em S. Miguel, e em particular nas Furnas, partilhavam uma amizade mais próxima com o Tony.

Logo pelas 8h30 da manhã, a igreja de Santa Ana, nas Furnas, encheu-se para ouvir o padre furnense António Cassiano rezar uma missa pela alma de Tony Pacheco. Os familiares dos EUA e os radi-

cados nas Furnas associaram-se de forma emocionada também, depois, num pequeno-almoço por alma do seu familiar querido, reunindo muitos amigos.

Pelas 12h00 teve início no Campo de Golfe das Furnas o “Torneio de Golfe Tony Pacheco”, que envolveu 32 jogadores, terminando um pouco antes da cerimónia de inauguração do “Monumento/Banco” em memória de Tony.

Assim, um centena de amigos e familiares rodearam o banco com a gravação alusiva à homenagem póstuma a Tony Pacheco. O padre António Cassiano, numa intervenção breve, mas sentida, disse algumas palavras de conforto à família e benzeu o “mo-

numento-banco de mármore” invocando o nome de Tony Pacheco e os dos imigrantes que deixam a sua terra à procura de melhor vida para os seus. Connie Pacheco, a esposa viúva e Ana Pacheco Medeiros, agradeceram através de palavras sentidas de circunstância e uma jovem da família exprimiu o sentimento comum de todos e a falta que sentem de Tony Pacheco.

Seguiram-se momentos de confraternização já dentro do restaurante do Campo de Golfe das Furnas onde decorreu um jantar-buffet por alma de

Tony Pacheco. Durante o mesmo foram entregues ainda os troféus aos vencedores do “Torneio de Golfe Tony Pacheco”.

São Pedro colaborou e o dia 12 de Outubro de 2014 nas Furnas esteve livre de chuvas e aguaceiros, pelo menos até terminarem todos os eventos alusivos à homenagem a Tony Pacheco, ao contrário do que acontecia pelo resto da ilha. É caso para se dizer que os santos estavam de acordo.

Termino por aqui feliz por ter colaborado e coordenado com a família e amigos de Tony Pacheco, organizando em S. Miguel

esta homenagem, bem como o programa da mesma e a construção do monumento-banco em mármore no Campo de Golfe das Furnas. Sobretudo penso que os Amigos de Tony Pacheco cumpriram sua missão, por tudo o que fizeram no dia 12 em sua memória. António Fragata, da Videografia Audio-visuals, fez a reportagem completa em vídeo, cujo trabalho será visto através do Portuguese Channel – Canal 20, muito em breve.

• **Roberto Medeiros**
Presidente da Associação Mosaico Cultural e Solidária de Lagoa, Açores, EUA e Canadá

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

QUINSIGAMOND
Community College

Quinsigamond Community College has an immediate need for an:

- **DENTAL ASSISTING/ DENTAL HYGIENE FACULTY**
- **SCIENCE LABORATORY TECHNICIAN (BIOLOGY LABORATORY TECHNICIAN)**

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.qcc.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

QUINSIGAMOND
Community College

Quinsigamond Community College is seeking applicants for the following full time opening:

- **DENTAL ASSISTING/ DENTAL HYGIENE FACULTY**

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.qcc.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

MAKE A CALCULATED MOVE
Linden Ponds is the right place to retire.

100+
AMENITIES AND SERVICES

When choosing a retirement community, you need all the facts. You're searching for the most value, in every sense of the word. At Linden Ponds, you can count on exceptional value throughout our campus. Enjoy maintenance-free living, financial stability, and endless opportunities to stay social, active, and healthy.

FIND MORE FACTS

Visit EricksonLiving.com/facts or call **1-800-975-9861**.

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

South Shore

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

26.º aniversário do Centro Comunitário Amigos da Terceira

Atribuição de medalhas de sócio honorário e homenagem a todos os anteriores recipientes, assim como antigos presidentes

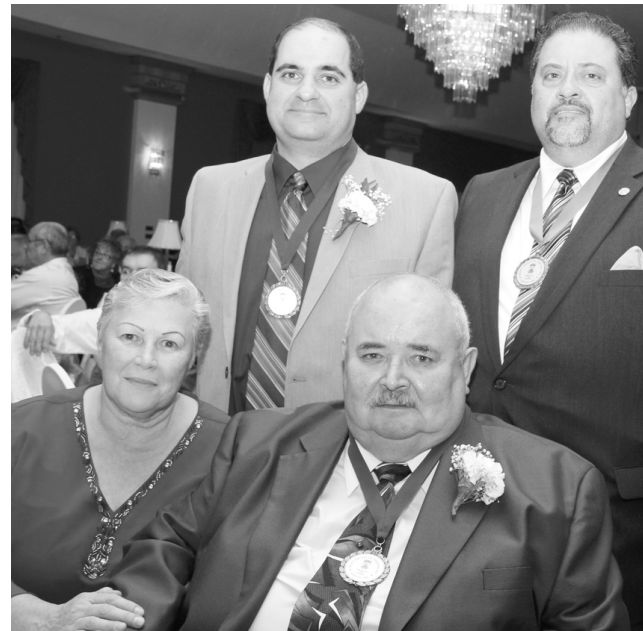
• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Centro Comunitário Amigos da Terceira completou 26 anos de existência. Tal como nos dizia o monsenhor Victor Vieira “devemos festejar todos os aniversários. Se vamos esperar pelos mais sonantes, 50, 100, quem sabe se lá chegaremos”. E pelos vistos ali pelos Amigos da Terceira assim se pensa e assim se faz.

Sala cheia, como já vem sendo apanágio daquela organização, para homenagear quem através do seu esforço e dedicação contri-



Victor Santos, atual presidente dos Amigos da Terceira, com antigos detentores do cargo e antigos presidentes da assembleia geral e fiscal.



Victor Santos com os dois novos sócios honorários dos Amigos da Terceira, Alberto Cordeiro, com a esposa Melissa e Carlos Ramos.



Sócios fundadores do clube Amigos da Terceira, de Pawtucket, no 26.º aniversário.

buiu para o sucesso que tem acompanhado Os Amigos da Terceira.

Alberto Cordeiro distinguido Sócio Honorário n.º 33 dos Amigos da Terceira

Tem havido o cuidado de distinguir associados que se têm distinguido por serviços prestados à organização. Na passagem dos 26 anos foi prestada homenagem de sócio honorário a Alberto Cordeiro.

Na sua ligação aos Amigos da Terceira, Alberto Cordeiro prestou grandes serviços na manutenção da sede, tendo sido o responsável pelo sistema de canalização. Conseguiu ainda a ajuda de mais profissionais no ramo que, gratuitamente, se mostraram disponíveis para colaborar. Como se esta ajuda já não fosse suficiente acabaria por ser

pedra base na montagem obrigatória do sistema de “sprinklers” em todas as divisões da sede, assim como a sua futura manutenção.

Alberto Cordeiro nasceu na Lagoa, São Miguel, a 13 de maio de 1949. Curiosamente o dia festivo das aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos na Cova da Iria em Fátima.

Veio para os EUA em 1966 tendo-se radicado em Rhode Island. Arranjou trabalho na Internatinal Packaging em Pawtucket, onde se manteve por 45 anos até à idade da reforma, a 22 de dezembro de 2011.

Carlos Ramos distinguido Sócio Honorário n.º 34 dos Amigos da Terceira

Carlos Ramos é o exemplo de uma segunda geração junto dos Amigos da



Sócios honorários dos Amigos da Terceira, Pawtucket, que assinalou 26 anos de existência.

Terceira. Nasceu em Pawtucket, a 18 de março de 1975, filho de Paulo Jorge e Maria Fátima Ramos, através dos quais se foi ligando aos Amigos da Terceira. Gosta de futebol, basquetebol, ténis, e hóquei. Tem interesse pelas novas

tecnologias, fotografia, desenho gráfico e música. Já nos Amigos da Terceira fez parte do grupo das marchas populares, teatro e outras atividades.

A sua primeira experiência em representação da organização foi no cortejo

de som para as festas daquela organização.

A sua dedicação aos Amigos da Terceira levaram-no a técnico de som, presidente do conselho fiscal, presidente da assembleia geral, cargo que mantém atualmente.

sócios fundadores.

A presidência de Victor Santos tem estado empenhada em preservar e projetar, não só a organização, como todos aqueles que, de uma forma ou outra, têm contribuído para o êxito dos Amigos da Terceira.



Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito da passagem do 26.º aniversário da organização

— Victor Santos, presidente

Convívio de Naturais da Ilha do Pico

“A mensagem que levo é a de uma comunidade muito ativa, muito empreendedora, que tem fortes laços entre si e que não esquece as suas raízes”

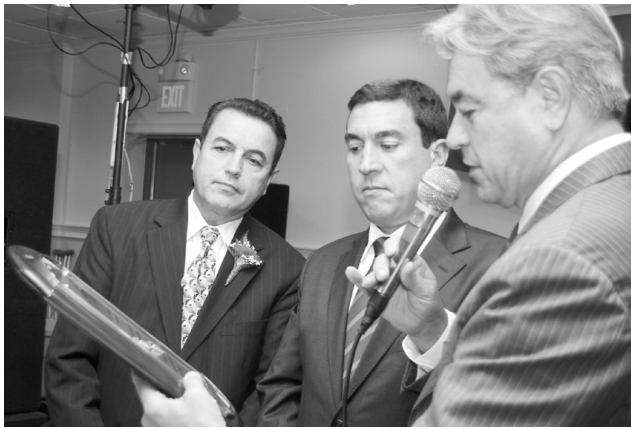
— Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque do Pico

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os convívios regionais tornaram-se na manifestação sócio-cultural que consegue movimentar os naturais das mais diversas regiões de Portugal Continental e Açores.

No passado sábado foi a vez dos naturais da ilha do Pico se reunirem no Cranston Portuguese Club, uma das ativas presenças lusas por esta região.

Manuel Faria foi o presidente da comissão organizadora do convívio, juntamente com sua esposa, Conceição Faria. Com este ativo elemento, estiveram Bernardete Amaral, Manuel Andrade, Manuel Ferreira, Manuel Goulart,



Tony Cabral, que foi mestre de cerimónias do convívio picoense, faz entrega ao presidente da câmara de S. Roque, Mark Silveira, de uma placa, na presença de Manuel Farias, presidente da comissão do convívio.

Flamínio Andrade, Manuel Xavier, Ernesto Oliveira, Mário Goulart, Celestino Vieira e Antero Bettencourt.

Nascido na cidade de Pawtucket, RI, de pais oriundos da ilha montanha, Mark Silveira, foi o convidado de honra ao en-



Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, ilha do Pico, com a esposa e filho, com Chico Ávila, Manuel Farias, presidente da comissão organizadora, João Pacheco, do Conselho das Comunidades e ainda dois elementos vindos da ilha do Pico para participarem no convívio do passado sábado no Cranston Portuguese Club.

contro anual dos picoenses.

“É a primeira vez que venho ao convívio dos naturais do Pico. Nasci nos EUA, mais propriamente em Pawtucket, RI. Regressei com os meus pais ao Pico, quando tinha 6 anos de idade. Já voltei aos EUA de visita, mas em funções oficiais acontece pela primeira vez”, começou por dizer Mark Silveira, um autarca jovem numa ilha com grandes raízes por esta região.

PT - Qual a impressão que tem deste encontro picoense nos EUA?

Mark Silveira — “Estou muito agradado e bem

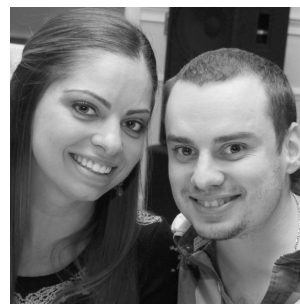
(Continua na página seguinte)



Manuel Amaral, Jimmy Melo, Daniel da Ponte e Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, Pico.



Uma mesa no convívio dos naturais da ilha do Pico.



Pedro Lourenço, presidente do Cranston Portuguese Club, e companheira.



Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral.



A comissão organizadora do convívio picoense com Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque e o deputado estadual de Massachusetts, Tony Cabral, que foi mestre de cerimónias.



Chico Ávila a brilhar musicalmente no convívio, na foto com o casal Daniel da Ponte e Márcia Sousa.

***Saudamos os naturais da ilha do Pico pelo sucesso de mais um convívio!
Saudações extensivas a Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque pela honrosa presença, bem como a todos que contribuíram para o sucesso deste evento!***

Gala da PALCUS em Washington, DC revestiu-se de mais um êxito

Constituiu assinalado êxito a Gala Anual da PALCUS (Portuguese-American Leadership Council of the United States) que teve lugar dia 11 de outubro em Washington, DC.

O evento contou com a presença de quase duzentas pessoas, de que se destacam o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, o embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito; a secretária de Estado do Tesouro, Isabel

Castelo Branco, em representação do Ministro das Finanças; Vasco Rato, presidente da Fundação Luso-Americana; os senadores Michael Rodrigues (MA) e Daniel da Ponte (RI) e os deputados à Assembleia da República, Maria João Ávila e Carlos Páscoas.

Os homenageados deste ano foram o presidente Vasco Cordeiro, que recebeu o *International Leadership Award*, e os seguintes mem-

brs da comunidade luso-americana, distinguidos todos pela excelência na sua área de actividade: Alberto Carvalho, superintendente Escolar do Miami-Dade County; o coronel William Freitas, da Papa John's Pizza Franchises, Portuguese American Veterans Post of Peabody Mass; John Melo, presidente e CEO de Amyris; Liliana Canelas de Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival e membro Comité do Provincetown Portuguese Festival; e Frank Baptista, da Rádio Voz do Emigrante. Foram ainda entregues bolsas de estudo a Horácio M. Oliveira, da George Washington University, Washington, DC; Matthew Setters, de Quinnipiac University, Connecticut; e Kayla Setters, da University of Massachusetts Amherst. O espaço musical foi preenchido por Carlos Fonseca.

Como parte das atividades do fim de semana, o Madeira Film Festival promoveu uma sessão de curtas metragens na Embaixada e um cocktail com vinho Madeira. Além disso, o embaixador de Portugal em Washington ofereceu uma recepção em honra dos homenageados com jantar na sua residência, que foi abrilhantada com uma sessão de fado com um por um grupo artistas luso-americanos, entre os quais a fadista Tânia Silva.

A PALCUS tem desenvolvido uma importante atividade em prol dos interesses das comunidades portuguesas e conta, entre os seus êxitos, a inclusão de Portugal



Maria João Ávila, Daniel da Ponte, Márcia Sousa, Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, Onésimo Almeida e Nuno Puim, entre outros, na Gala da PALCUS em Washington.



Embaixador Nuno Brito, Liliana Sousa, Maria João Ávila, Vasco Rato e Fernando Rosa.



Vasco Cordeiro, ladeado por Fernando Rosa e o Onésimo Almeida, professor da Brown University, foi distinguido com o "International Leadership Award".



Liliana de Sousa, do Boston Portuguese Festival e Provincetown Portuguese Festival, foi uma das distinguidas na gala da PALCUS, na foto com Fernando Rosa.

na lista de países dispensados de visto para visitas de três meses aos EUA. A mais recente atividade em que a PALCUS se envolveu foi na tentativa de evitar que os EUA reduzissem drasticamente a sua presença na Base das Lajes. O desfecho dessa intervenção ainda é desconhecido e está anunciado para breve.

A PALCUS está sediada na área de Washington e procura alternar a Gala Anual com as comunidades portuguesas nos EUA. No ano passado, por exemplo, o evento teve lugar em San Diego, Califórnia.

São várias as áreas de intervenção da PALCUS, que visa acima de tudo dar visibilidade e voz nacional



Frank Batista, da Rádio Voz do Emigrante, Fall River, foi distinguido com o "Special Recognition Award".

às comunidades portuguesas dos EUA, por vezes demasiado limitadas a actividades de impacto regional. Dirigida por uma equipa de directores representantes de

todos os estados onde existem significativas comunidades portuguesas, a organização é actualmente presidida por Fernando G. Rosa, de Connecticut.

Naturais da ilha do Pico em confraternização em Cranston

(Continuação da página anterior)

impressionado com este encontro regional. Já era do meu conhecimento, pela relação que tenho com familiares residentes nos EUA, do espírito que envolve toda esta gente e da capacidade de interação entre eles. Isto o que se aqui vive hoje é uma prova viva dessa capacidade".

PT - Que mensagem leva para o Pico?

MS — "A mensagem que levo é a de uma comunidade muito ativa, muito empreendedora, que tem

fortes laços entre si e que não esquece as suas raízes. A par disso trago comigo a mensagem que não esquecemos os aqui radicados".

PT — Os aqui radicados gostam sempre de saber o que se tem feito por lá...

MS — "Como é do conhecimento de todos, Portugal vive um momento de grande constrangimento financeiro, numa crise financeira profunda e esta situação afetou os orça-

mentos das câmaras municipais. Dada esta situação, a câmara a que presido (São Roque do Pico) enveredou por um ano de reequilíbrio das contas, para que durante o nosso mandato se possam concretizar algumas obras, que consideramos infra-estruturantes para o desenvolvimento do nosso concelho".

PT - Especificamente quais as obras a que se refere?

MS — "Temos várias

obras distribuídas pelas freguesias do nosso concelho. Temos uma obra de proteção da orla costeira na freguesia da Prainha e ao mesmo tempo requalificará toda aquela zona marginal desde o Farol até à Ponta Branca. Temos, em colaboração com o governo regional, a intenção da construção de um pólo museológico do Museu do Pico dedicado à construção naval. Em São Roque do Pico também temos várias obras que consideramos estruturantes, tal como uma

variante à vila e outros arruamentos que possam melhorar a malha urbana. Em Santo António existem duas obras fundamentais. Uma é a requalificação da zona balnear e a outra é da zona da igreja. Em Santa Luzia procede-se à eletrificação da zona das Adegas do Cabrito, assim como o abastecimento de água a esta mesma zona. Construção de uma piscina. Não serão obras para concretizar num primeiro mandato, mas se ocorrer um segundo, cá estaremos

para dar continuidade".

De salientar a presença na mesa de honra do deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, que foi mestre de cerimónias, da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e o marido, o senador Daniel da Ponte, o conselheiro das Comunidades, João Pacheco e ainda Dulce Matos, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico, de New Bedford.



Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de S. Roque, Pico, ladeado por Manuel Faria, presidente do convívio, Daniel da Ponte e Tony Cabral.



Mark Silveira, presidente da câmara de São Roque, e esposa ladeados por João Pacheco, Daniel da Ponte, Márcia Sousa, Dulce Matos, Manuel Faria, Tony Cabral e esposa.

Pela primeira vez no Centro de Assistência ao Imigrante em New Bedford

23 novos cidadãos juraram bandeira e passaram a fazer parte da família norte-americana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Pela primeira na história da cidadania americana foi jurada bandeira fora de um edifício federal.

Aconteceu na passada quinta-feira, no Centro de Assistência ao Imigrante (CAI) em New Bedford, quando Marc J. Santos, Bristol County Clerk, pediu aos 23 candidatos para se levantarem e repetiram com ele as palavras de juramento, perante o juiz Thomas F. McGuire Jr.

“É com grande satisfação que esta manhã dou as boas vindas aos novos cidadãos”, disse o juiz Mc-



Novos cidadãos norte-americanos juram bandeira no Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford. Na foto Rui Miguel Revoredo com a bandeira dos EUA.

tugal em New Bedford, Pedro Carneiro e esposa; Deputado estadual António Cabral; mayor de New Bedford, John Mitchell; Congressista William Keating e Helena da Silva Hughes diretora do CAI.

Os novos cidadãos são oriundos de Angola, Ilhas Virgens, Cabo Verde, República Dominicana, Egito, São Salvador, Haiti, Libéria, Filipinas, Polónia e Portugal e residem em Dartmouth, Fall River, New Bedford, Swansea, Taunton, Wareham e Westport.



Juiz McGuire presidiu à cerimónia de naturalização.



O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro e esposa, congressista William Keating, Helena da Silva Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, e o deputado estadual António Cabral, entre outras individualidades locais, estiveram presentes na cerimónia de naturalização de 23 imigrantes, agora cidadãos norte-americanos, realizada no CAI, em New Bedford, na passada quinta-feira.



23 imigrantes, entre os quais vários portugueses, juraram bandeira na passada quinta-feira, no Centro de Assistência ao Imigrante, em New Bedford tornando-se cidadãos norte-americanos. A cerimónia presidida pelo juiz Thomas F. McGuire Jr., realizou-se, pela primeira vez, fora de um edifício federal. O Centro de Assistência ao Imigrante realiza, durante o ano, sessões de formação e de apoio à naturalização de imigrantes.

Na foto em cima, Maria Araújo concentrada nas palavras do juiz durante o juramento de bandeira em que se tornou norte-americana.



Guire, perante uma sala cheia de orgulho patriótico.

Luís Cabral, um dos que jurou bandeira, confessava “estou orgulhoso por me tornar cidadão americano”.

As cerimónias tiveram a presença do cônsul de Por-



Gala Anual da Prince Henry Society

John Saunders distinguido “Homem do Ano” da Prince Henry Society”

• REPORTAGEM E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

A delegação de New Bedford da Sociedade Príncipe Henrique de Massachusetts (Prince Henry Society) atribuiu a distinção de “homem do ano” John T. Saunders. O galardão foi-lhe entregue no decorrer da festa anual da organização, no Century House, em Acushnet, onde

cerimónias, posição que tem vindo a desempenhar nos últimos anos.

Joseph Castelo, uma segunda geração de empresários lusos, fez o brinde da noite. Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, teceu considerações não só à organização como ao



Diretores e membros da Prince Henry Society, New Bedford.



Joseph Saunders, “homem do ano” da Prince Henry Society, com a esposa.

esta cerimónia vem tendo lugar ao longo dos anos.

Além da imposição da distinção foi dada posse ao novo corpo diretivo da Prince Henry Society, que mantém a presidência de Stephen Ferreira, cuja posse lhe foi dada por Manuel J. Louro, presidente State Council da sociedade. Os restantes elementos são Michael Tavares, 1.º presidente; Dan Costa, 2.º vice presidente; Agostinho Pinto, tesoureiro e Joseph Tavares, secretário, que tomaram posse em cerimónia presidida pelo advogado Marc J. Santos, que foi o mestre de

homenageado.

John Saunders foi eleito pela primeira vez para o conselho municipal em 1983 tendo sido presidente, em 1990, 2002 e 2004 e novamente em 2009. Em janeiro passado completou 28 anos como council-at-

large, tendo servido durante a administração de seis diferentes mayors.

Durante os seus mandatos John Saunders

fez parte de diversas comissões de grande importância para os residentes da cidade de New Bedford. Nasceu em

New Bedford em 1961 e tem quatro irmãos e cinco irmãs.

John Saunders, concluiu o Bishop Stang High School, frequentou a

UMass Dartmouth e a Northeastern University. Desenvolveu um longo apoio aos pescadores e familiares.

(Continua na página seguinte)



João Carlos Pinheiro com Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e o empresário Michael Tavares com as respetivas esposas.



LIVEIRA SHIPPING

Transportamos:

- CONTENTORES • CARROS
- BARRIS • FARDOS
- CAIXOTES • MOTOS
- BICICLETAS etc...

Aceitamos carga até 27 de Outubro

• Lisboa • Viana do Castelo

• Figueira da Foz • Angola • Guiné Bissau

AÇORES

A única companhia que envia contentores para todas as ilhas dos Açores • Viagens diretas EUA para Açores com 10 dias de viagem

Em colaboração com a Atlantic Shipping para Cabo Verde

Temos espaço em contentores para a Figueira da Foz, Lisboa, Matosinhos, Leiria, Oliveira do Bairro, Santa Joana, Aveiro e Vila Nova de Tazem

Fall River Line Pier Inc., State Pier
Fall River, MA 02721
Tel. (508) 675-9532 — 1-800-722-1178

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
 CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

Prince Henry Society

(Continuação da página anterior)

John Saunders foi um dos vinte recipientes do “Thousand Points of Light” pelos serviços prestados, distinção que recebeu do presidente George Bush, em

Washington. Nos últimos 20 anos tem sido administrador da Peabody Properties e mais recentemente da University of Massachusetts College of Visual and Performing Arts at Star Store Campus no centro da cidade de New Bedford. A sua ação em

apoio aos necessitados, tem-se destacado junto de organizações não lucrativas, tais como Boys and Girls Club, Maclean’s Children’s Fund, New Bedford Half Marathon Committee, Robert Mendes, Executive Director of the Boys and Girls Club.



Michael Tavares, Joseph Tavares, Stephen Ferreira, presidente da Prince Henry Society, Daniel Costa e Agostinho Pinto e dois outros elementos daquela sociedade portuguesa de New Bedford.



Michael Tavares e esposa.



Joseph Castelo

WORLD MUSIC CRASH arts **MUSIC AND DANCE**
FROM THE FAR AND NEAR CORNERS OF THE GLOBE

Portuguese Fado Star
Ana Moura
Friday, November 7, 8pm
Berklee Performance Center
136 Massachusetts Ave., Boston

FORTICKETS AND INFORMATION
617.876.4275 www.WorldMusic.org
TICKETS ALSO AVAILABLE AT THE BERKLEE PERFORMANCE CENTER BOX OFFICE



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

**Numa só visita
tratamos de tudo**

the Castelo Group



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

(508) 674-3838

— *Servindo todas as áreas de Massachusetts e Rhode Island* —

MA Broker Lic. MB1271

Saudamos John Saunders Jacques pela justa e merecida homenagem de que foi alvo por parte da Prince Henry Society, assim como a organização responsável pelo banquete

“O mais importante e mais concreto é: uma pessoa entra e diz, eu tenho um plano 401K antigo. Eu tenho um IRA antigo. Eu tenho o meu plano 401k atual. Eu tenho poupanças. Qual é a idade em que me posso reformar?”

— Daniel da Ponte da Axis Advisors

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

No 2.º andar do Betten-court Building no 111 Warren Avenue, que bem se pode considerar o distrito empresarial luso de East Providence, está inserido num marco forte de reconhecidos êxitos, nas mais diversas iniciativas lusas, a empresa liderada por Daniel da Ponte, Axis Advisors. Os 401K, reformas, poupança com vista à educação dos jovens são serviços prestados pelo seu pessoal profissional.

Portuguese Times (PT) - Quando surgiu a Axis Advisors e como desenvolve o seu trabalho e onde pode operar?

Daniel da Ponte (DP) - A Axis Advisor surge após um longo período de assessor financeiro. A firma foi lançada em 2013 com registo nos estados de Rhode Island e Massachusetts e como tal devidamente credenciada, para poder operar nos dois estados, onde temos



Daniel da Ponte, presidente da Axis Advisors, com sede em East Providence, Rhode Island.

DP - Os nossos clientes variam, desde o particular ao empresário. Convém esclarecer que para trabalhar com a firma, ou o assessor financeiro, não precisa de ter muito dinheiro. Pode ser uma pessoa que se esteja a iniciar e sem grandes montantes de dólares. Temos clientes com grandes patrimónios e que precisam de planos muito mais detalhados.

O sistema que nós usamos dá-nos para fazer vários

objetivo é saber qual a idade em que me posso reformar. Quanto é que posso contar por mês, com estas fontes de rendimento. Eu preciso de saber se posso fazer aquilo que eu quero e quando quero.

PT - Está a dizer-nos que as pessoas estão preocupadas com a reforma?

DP - As pessoas não só se preocupam com a reforma, como querem proteger o seu património, com chegarem à

que o filho ou filha que nasceu agora daqui a 16 a 17 anos pode estar na Universidade de Rhode Island. Para isto é necessário criar um plano de poupança de forma a que os pais, quando chegar à altura estejam em condições de poder assumir a responsabilidade de ensino do jovem.

Claro que isto são planos. Pois ninguém sabe quais são as tendências académicas do jovem, assim como serão os custos, quando o aluno for para a universidade. Nem se esse mesmo aluno, tem capacidade para ir para a Brown ou Harver University e custar o dobro ou o triplo. Mas, os pais que podem fazer todos os possíveis por criar condições aos filhos de quando chegar à altura, tenham uma base capaz de colocar o jovem na universidade.

O sistema de que dispomos, dá-nos uma imagem real dos números, o que mostra ao pai aquilo que poderá vir a gastar em termos de educação. Há casos em que as pessoas ficam assustadas e nem sequer querem falar no assunto. A resposta é “vamos pensar nisso, quando chegar a altura” vão esperando e o melhor inimigo, ou o melhor aliado é sempre o tempo. Quem começa cedo vai beneficiar do projeto. Quem começar tarde vai sair prejudicado.

Os pais não podem esquecer, que tem de se investir na educação dos filhos. Nem que seja preciso sacrifício, disciplina, é preciso poupar ao longo dos anos. Não precisa de um grande valor. O que precisa é assumir a responsabilidade do valor que vai deixar de lado. Se a vida for melhorando, pode aumentar o montante.

PT - As famílias portuguesas apostam na educação dos filhos?

DP - Temos encontrado muitos avós que após terem ajudado os filhos encontram-se agora na situação de reforma. Mesmo assim graças a uma vida de poupanças, direi mesmo vidas financeiramente disciplinadas, fazem questão de investir nos netos.

Também não é menos

verdade que há muito boa gente, que nem sabe como se começa. Quais são os tipos de planos. Quais são os valores necessários. Cabe-nos educar as pessoas. Temos de nos compenetrar que temos de por um pouco de lado todos os meses e podem crer que vai acumulando e crescendo.

PT - Os vossos serviços são diversificados?

DP - Temos uma secção de seguros de vida, seguros de invalidez e seguros para a Terceira Idade. Não fazemos “trusts”, nem documentos legais, porque não somos advogados, assim como não somos CPA.

O nosso envolvimento em termos de impostos só cabe aos efeitos fiscais sobre planos de reforma, no caso de haver levantamento de dinheiro.

No caso dos planos de educação para os filhos e netos e se, por qualquer motivo, os jovens não querem estudar. Se levanta vai pagar uma penalidade sobre os rendimentos que teve e não o próprio que lá investiu.

PT - A Axis Advisors vai aumentar o número de profissionais?

DP - Joshua Pacheco passou recentemente a fazer parte da Axis Advisors. Dois cérebros a trabalhar é sempre melhor do que só um. Aliado a isto temos as áreas da especialidade de Joshua Pacheco, que vai facilitar uma maior abertura e leque de escolha ao cliente, relativo à área dos seguros. Vai abrir escritório em Westport, funcionando como divisão da Axis

Advisors, com sede em East Providence. Gradualmente vamos crescendo.

Joshua Pacheco - Ofereço praticamente os mesmo serviços já existente na Axis Advisors, sendo no entanto especializado em seguros de saúde e MediCare Supplement.

DP - Vamos apoiarmo-nos mutuamente. Vamos trabalhar em equipa e à medida que a firma vai crescendo e à medida que formos vendo a necessidade de mais apoio técnico, poderemos vir a admitir mais profissionais.

Temos um serviço muito diferente ao que por aí é oferecido.

Investimos forte em termos de espaço e informática. Os clientes que procuram um bom plano que os informem, tal qual eles são.

A pessoa que quer concretizar certos objetivos não pode ouvir só o que quer. Nem tudo são rosas. Mas há sempre uma maneira de procurar a melhor solução. O profissional e o cliente são uma parceria, que queremos para sempre.

Temos aumentado o número dos clientes de uma forma moderada e segura. Tem aumentado o património e o montante em fundos que temos vindo a gerir.

PT - Como quer terminar...

DP - As portas da nossa empresa estão abertas, praticamente para tudo.

Se são assuntos fora das nossas funções oficiais, temos a facilidade de poder encaminhar.



Joshua Pacheco, Daniel da Ponte e Dylan Ponte.

a maioria dos nossos clientes. Mas a vantagem do modelo é que nós temos acesso a todo o tipo de produtos e investimentos, mas quem nos paga são os clientes. Nós não ganhamos comissões baseadas em vendas. Os clientes pagam pelas nossas informações e trabalhar com eles, e por eles, sobre os seus planos financeiros, planos de reforma, planos de educação.

Quando recomendamos algum tipo de investimento, estratégia ou plano, é feito tendo em conta o que é melhor para o cliente. Tal como quando se vai ao advogado, ou ao contabilista, o cliente sabe a quem está a pagar e o que é que está a pagar.

PT - Que tipo de cliente é que serve?

tipos de simulações, várias hipóteses, conforme os objetivos do cliente, conforme o nível de risco quer ou não correr. Nós fazemos muitas perguntas. E só podemos fazer recomendações naquilo que sabemos. Se o cliente só nos conta metade da história, só vai ter metade da solução. O nosso trabalho é absolutamente confidencial.

PT - Nos serviços que prestam há uns de extrema importância?

DP - Os nossos serviços vão muito mais além do investimento.

O mais importante e mais concreto é: Uma pessoa entra e diz: eu tenho um plano 401K antigo. Eu tenho um IRA antigo. Eu tenho o meu plano 401k atual. Eu tenho poupanças. Eu tenho investimentos. O meu

terceira idade. Se é trabalhar com um advogado para criar um “trust”; se é comprar um seguro se a pessoa ou ir para um lar de idosos.

PT - A educação dos filhos e mesmo netos deve ser uma prioridade?

DP - A educação e os altos gastos que acarreta estão na ordem do dia. Um dos conselhos que damos aos pais e quanto mais cedo melhor. Vamos dar por exemplo um jovem que nasce em Rhode Island ou Massachusetts.

Temos excelentes instituições públicas de ensino. Vou usar como exemplo a Universidade de Rhode Island, onde completei o meu curso. A Universidade de Rhode Island, hoje, custa cerca de 24 mil dólares.

Os pais devem projetar



Joshua Pacheco será o responsável pela delegação da Axis Advisors em Westport, Massachusetts.

AXIS FINANCIAL GROUP

187 Warren Avenue, East Providence, Ri — Tel. 401-441-5111

Wealth Management • Financial Planning • Insurance Planning • 401k • IRA • Investments • Retirement Plans • Education Savings

Sandra Matos Traibman foi distinguida “Mulher do Ano” coroando o seu trabalho junto do Bristol Sports e vida associativa de Bristol

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Sandra Matos Traibman foi distinguida como “Mulher do Ano” do Bristol Sports, em cerimónia que teve lugar sábado, no salão daquela organização com lotação esgotada. Sandra Matos é o exemplo de uma segunda geração que nunca esqueceu as origens e a atestá-lo foi o facto de se ver rodeada das forças vivas da acolhedora vila de Bristol, no Matos Hall.

São estes exemplos que não só dignificam a comunidade, como preservam e projetam uma etnia, uma língua e uma cultura.

Sandra Matos Traibman nasceu em Providence, tendo vivido a sua vida em Bristol, até que no ano 2000, se mudou para Warren. É filha de Maria e António Matos que deixaram a ilha do Faial, para se radicar em Bristol no ano de 1959. Depois de ter frequentado a Saint Elizabeth School, concluiu o Fatima High School. Como forma de uma maior formação académica, deu entra-

da no Roger Williams e mais tarde no Rhode Island College. Dando continuidade à companhia de construção do pai, resolveu passar a fazer parte da administração da empresa, onde ainda hoje se encontra. Fez parte da NAWIC (National Association of Women in Construction).

Casou com Lee Traibman e tem duas filhas. Andrea e Caitlyn, tal como o marido, dividiram entre si as honras atribuídas, porque nestes casos, tanto o marido, como as filhas, pesam forte nas honras recebidas.

Sandra Traibman nos últimos 30 anos dedicou grande parte da sua vida ao Bristol Sports, decorando, cozinhando, assim como em variadíssimas outras posições.

Mas as suas capacidades de cozinheira, não se limitaram à vila de Bristol, ao estado de Rhode Island, nem mesmo aos EUA, voou para um aperfeiçoamento em Tuscany, Itália, onde estudou e praticou sob os ensina-

mentos de grandes chefes da cozinha italiana.

Sandra Matos é paroquiana da igreja de Santa Isabel em Bristol, onde é professora de catequese.

Os seus ensinamentos colhidos junto das mais variedades gastronómicas, levam-na a ajudar a organizar e a cozinhar para atividades, junto da igreja, especificamente, Santo Cristo, Espírito Santo, assim como para os 100 anos da celebração da igreja de Santa Isabel. Recentemente passou a pertencer ao Holy Rosary Sodality.

“Vamos manter a alegria e agradecer as bênçãos que a vida nos dá diariamente”

Sandra M. Traibman

Os livros/programas que acompanham estas homenagens por vezes são feitos com a finalidade de enaltecer os distinguidos, ou mesmo de dar facilidade a estes mesmos de exprimir os seus pensamentos. O que é escrito é lido e relido. O que é dito durante a homenagem pode deixar na memória uma ou outra passagem, mas o resto acaba por esquecer.

Sandra Matos partilhou com as mais de duas centenas e meia de presentes em sua homenagem, uma série de pensamentos, dos quais trascrevemos alguns, pelo seu significado.

“... Estou agradecida às



Sandra Matos Traibman ladeada pela irmã, Elizabeth Matos Boufatti, irmão, António Matos Jr. e os pais António e Maria Matos.



Sandra Matos Traibman com as filhas Andrea e Caitlyn durante a festa de homenagem de que foi alvo no passado sábado no Bristol Sports Club.

peças que me fazem feliz. São os jardins que fazem a minha alma desabrochar”.

“... Para o meu pai e minha mãe eu nunca exprimi em palavras quanto vos amo. Mas hoje quero agradecer os maravilhosos presentes, bênçãos e os ensinamentos que fizeram a minha vida cheia de significado”.

“... Para os meus irmãos, Tony e Liz, sendo a mais velha, muitas vezes me deram “cabo do juízo”. Mas, conseguimos estar sempre unidos, através dos mais diversos desafios da vida. E eu sei que, posso contar

sempre com o vosso apoio, faça o que fizer”.

“... Para o meu marido Lee, que me sempre me apoiou e foi sempre muito paciente para as nossas filhas. Guardo para sempre estes belos momentos. Vamos manter a alegria e agradecer as bênçãos que a vida nos dá diariamente”.

“... Para as minhas filhas Andrea e Caitlyn, são o meu maior presente de amor. A sua intelectualidade, criatividade, querer e compaixão são um orgulho para mim”.

A cerimónia

Contando com a presença de António Teixeira, administrador da vila de Bristol, a sessão solene revestiu-se do maior significado, graças aos seus intervenientes.

As saudações de abertura foram feitas por Elizabeth Matos Boufatti, Cardiac Sonographer, no Pawtucket Memorial Hospital.

A bênção teve a presença do padre Luís Garcia Dutra, pastor assistente da igreja de Santa Isabel em Bristol.

O brinde foi efetuado por Lee P. Traibman, “Financial Advisor Northwestern Financial Network”. A mestre de cerimónias foi Lisa M. Morris, “Director of Cultural Initiatives, UMSS Medical School”.

As oradoras principais foram Andrea Ash, “Director Paralegal Studies at LSU e Caitlyn deCastro, Operations Manager of Regional Poison Control of Ma & RI”.

É bom saber que pelo lado luso-americano, ali pela acolhedora vila de Bristol, existe uma série de nomes sonantes, bem colocados na vida e que iniciativas deste género servem para trazer às páginas do Portuguese Times, como forma de projetar aquilo que se tem mantido escondido ao longo dos anos. Sandra Matos Traibman espalhou a sua simpatia em agradecimentos aos presentes, que lhe continuarão a dedicar o seu apoio em contrapartida pelos serviços em apoio comunitário, que por certo a homenageada irá continuar a prestar.



António Matos, presidente do Bristol Sports Club, fez entrega da placa de homenagem a Sandra M. Traibman.



Tony Teixeira, administrador da vila de Bristol, com a homenageada.



Sandra Traibman com a irmã Elizabeth Matos Boufatti.



BRISTOL SPORTS CLUB

417 Wood Street, Bristol, RI — Tel. 401-253-4769

Saudamos Sandra Matos Traibman, mulher do ano do Bristol Sports Club, pelos excelentes serviços prestados a esta organização e ao poder associativo em geral!

Luís e Idalina Azevedo, distinguidos “Casal do Ano” da Sucursal 10 “Pedro Álvares Cabral” de Peabody da UPC/LALIS

• Texto de Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

Luís e Idalina Azevedo foram distinguidos “Casal do Ano” pela sucursal 10 “Pedro Álvares Cabral” de Peabody, da União Portuguesa Continental (UPC), divisão fraternal da Luso-American Life Insurance Society (LALIS).

A cerimónia teve lugar durante a passagem do 87.º aniversário daquela sucursal atualmente presidida por Francisco Mendonça.

O banquete teve lugar no Clube Luís de Camões, com sala cheia e uma significativa presença de entidades políticas, significativo das boas relações com a comunidade portuguesa.

Diretamente ligados à UPC/LALIS, estiveram o seu presidente, Serafim Romano (UPC) e Aires Pavão, presidente da Luso-American Life Insurance. (LALIS).

Pelo lado político estiveram, James Moutsoular, conselheiro municipal em Peabody; Leah Cole, deputada; Ted Bettencourt, mayor de Peabody e ainda John Tierney, congressista federal.

Luís Azevedo, nasceu a 27 de março de 1952 em Ponte da Barca, Viana do Castelo.

É o primeiro filho de Luís e Maria Lopes. Casou com Idalina Azevedo e tem dois filhos, Edgar e Orlando Azevedo.

Após concluído o high school, prestou o serviço militar como Furriel Miliciano entre 1973-1975, em Angola.

Após o regresso ao Continente português,



James Moutsoular, conselheiro municipal de Peabody, faz entrega de uma menção honrosa a Luís Azevedo.

casaria com Idalina Cerqueira Amorim a 27 de novembro de 1975.

Em fevereiro de 1976 optaram pela vinda para os EUA, onde Luís teve os mais variados trabalhos.

Um desses trabalhos, foi um “part-time” em 1978 conjuntamente com seu irmão José Azevedo, na

Gomes Travel and Today’s Insurance em East Cambridge.

O seu sentido empresarial levou-os à compra daquela agência em 1980.

O êxito parece ter acompanhado a compra, pois que em 1983, os irmãos Azevedo abrem uma segunda agência em Peabody.



Luís e Idalina Azevedo, “Casal do Ano” da Sucursal 10 da União Portuguesa Continental.



Serafim Romano, presidente da UPC, Luís Azevedo e esposa, Joan Lovely, senadora estadual e o presidente da Sucursal 10 da UPC, Francisco Mendonça.

Em 1990 e como o negócio ia de vento em popa, abrem a terceira agência em Lowell.

Luís Azevedo tem feito parte integrante de várias organizações.

Em 1990 ajudou a fundar o grupo para tentar trazer a TAP de volta ao Logan Airport.

Foi o porta-voz da Portuguese-American Travel Agency Association, tendo estabelecido negociações diplomáticas com a TAP e SATA.



Luís Azevedo com a deputada estadual de Mass., Leah Cole.



Serafim Romano, presidente da UPC, Aires Pavão, presidente da LALIS, Luís Azevedo e Idalina Azevedo, Francisco Mendonça, presidente da Sucursal 10 da UPC e Teresa Mendonça.

Pelo período de 23 anos foi director do Portuguese Americans for Higher Education (PAFHE).

Sob a administração de

Luís Azevedo, a organização conseguiu angariar 250 mil dólares, para estudantes luso-americanos.

Tem sido membro ativo das associações sócio-culturais de Peabody e nos últimos oito anos pertence ao North Shore Bank.

Temos também ao vosso dispor seguros em todos os ramos e aos melhores preços!



A agência de viagens que lhe proporciona umas férias inesquecíveis. Os mais baixos preços para o Reino do Sol que vão aquecer o seu Inverno!

CAMBRIDGE
777 Cambridge Street
Tel. (617) 354-4499

PEABODY
60 Main Street
Tel. (978) 532-5435

LOWELL
10 Kearny Square (na Merrimack St.)
Tel. (978) 934-9121

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Portugalia Marketplace

Entre um magusto, umas bebidas, uns aperitivos e muita música regional Portugalia Marketplace festejou o 1.º aniversário

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Portugalia Marketplace, fruto da visão de Mike Benevides, uma segunda geração audaz, consciente e responsável, festejou no passado sábado o seu primeiro aniversário.

Em altura de São Martinho fez-se um magusto e deram-se a saborear as belas castanhas.

“As melhores ainda não chegaram. São as que vêm de Mangualde”, disse Fernando Benevides, radiante pelo êxito daquele supermercado que tem um ano de idade.

“Assim vale a pena investir. A comunidade apoiou e o Portugalia vem progredindo



Jennifer, Maria, Fernando e Mike Benevides assinalam o primeiro aniversário da Portugalia Marketplace, em Fall River.



Aspecto interior da Portugalia Marketplace, em Fall River, que assinalou o primeiro aniversário a semana passada.



Grupo de música popular Ilhas de Bruma atuando no primeiro aniversário da Portugalia Marketplace, em Fall River.



Fernando Benevides e Mike Benevides da Portugalia Marketplace.

dindo dia a dia”, disse, ainda, Fernando Benevides.

Não sendo muito fácil pelo atarefado do dia e as respostas que tinha de dar às mais diversas perguntas, Mike Benevides, o autor do projeto, dizia-nos no meio de um sorriso “consegui-

Fernando Benevides e Jennifer Benevides assinalam o primeiro aniversário da Portugalia Marketplace, em época de São Martinho, oferecendo castanhas assadas aos clientes.



mos ultrapassar o primeiro aniversário do que antes víamos de muitos outros”. Recorda-se na entrevista no dia da inauguração, em que dizia, se a comunidade colaborar, assim como o cliente americano estamos no bom caminho.

E isso aconteceu. “Ambas as sociedades vieram. Gostaram, ficaram e o sucesso veio em seguida”, começou por dizer Mike Benevides, no primeiro aniversário do espaço.

“Quem vem encontra um lugar diferente. Espaçoso, claro. Produtos de fácil

acesso. Bons preços. Possibilidade de poder abastecer restaurantes, organizações, igrejas, nas quantidades desejadas”, prosseguiu Mike Benevides, que não cabia em si de

orientou a construção e que agora vai colhendo os frutos deste grande projeto, arrancado de uma antiga fábrica.

Durante o aniversário, para além da degustação das castanhas, o agrupamento de música popular Ilhas de Bruma surpreendia quem entrava, com o desenrolar do seu repertório.

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA



AS do MAL
Torta
Ligado - 100g



PORTUGALIA
MARKETPLACE



NORGE
BACALHAU
DA NORUEGA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



BOM
PETISCO
ALMOÇO PARA 4 PESSOAS



Sumol



ESPORÃO

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal
para beber a bica
e se...
encontrar com os amigos



BOM
PETISCO



Quinta Frio



GELADAS DA



São Miguel



AZEITE



GELADAS DA

Preços especiais para igrejas,
restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Combate ao “Bullying” nas escolas

O presidente da Confederação de Pais disse segunda-feira que, embora haja atualmente mais consciência do fenómeno de ‘bullying’, ainda há quem o confunda com violência, defendendo o reforço dos meios de prevenção e de apoio às vítimas.

“Há mais informação. [Os jovens] estão mais familiarizados, quer da parte do agressor, quer da parte da vítima. Embora não se dê muita importância, ou não se queira pensar que é [caso de bullying]. É como um viciado que não quer acreditar que está viciado, daí a ajuda externa, mas os jovens já têm a noção do que está mal, do que deve ou não deve ser” feito, declarou Jorge Ascensão em declarações à agência Lusa.

Apesar de reconhecer que o ‘bullying’ ainda pode ser confundido com violência, o presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais explicou que toda a sociedade, bem como os jovens, estão já mais bem informados e com “consciência do fenómeno”, o que

facilita o trabalho de prevenção.

No Dia Mundial do Combate ao Bullying, Jorge Ascensão defendeu ainda a necessidade de um reforço dos meios necessários para a prevenção e apoio às vítimas destes fenómenos nas escolas, adiantando que a CONFAP e outras associações de pais têm vindo a realizar ações de formação e sensibilização sobre o fenómeno para as famílias e profissionais de educação.

“Por vezes passa despercebido às próprias famílias e profissionais de educação aquilo que podem ser sinais de ‘bullying’. Uma das ações que deve começar a ser feita e intensificada é a formação e sensibilização para a questão”, explicou.

Segundo o estudo da Unicef sobre a violência contra crianças “Escondido à vista”, com base em dados de 190 países, uma em cada três adolescentes com idades entre os 13 e os 15 anos, em todo o mundo, são regularmente vítimas de ‘bullying’ na escola.

Novo sistema de imigração no Canadá entra em vigor em 2015

O ministro da Cidadania e Imigração do Canadá explicou que será lançado um novo sistema de imigração no país em 2015, para apostar em atrair “imigrantes qualificados” que têm mais probabilidade de sucesso.

“O nosso governo está a transformar o sistema de imigração para garantir que a economia continue forte, para continuarmos a impulsionar o crescimento e a prosperidade”, afirmou Chris Alexander.

O governante explicou que, com o lançamento em

2015 do Express Entry, os empregadores serão capazes de “selecionar os imigrantes qualificados de que necessitam” para preencher as “vagas disponíveis”, em caso de “não conseguirem” encontrar nenhum canadiano ou residente permanentemente qualificado.

“O sistema Express Entry irá ajudar o Canadá a satisfazer as suas necessidades económicas e de mercado de trabalho”, concluiu o ministro.

O sistema vai trazer mais rapidez e eficácia na respos-

ta dos requerimentos das candidaturas dos imigrantes qualificados para que comecem a trabalhar permanentemente no Canadá, devendo dentro de seis meses ou menos, obter uma resposta para o visto de residente permanente.

O ministério de Cidadania e Imigração canadiano disponibiliza um site de consulta do programa em: www.canada.ca/ExpressEntry.

Calcula-se que existam no Canadá cerca de 550 mil portugueses e lusodescendentes.

Mudança da hora



No próximo domingo, dia 26, tem início o período de “Hora de Inverno” em Portugal. Os relógios serão atrasados 60 minutos às 2h00 da madrugada de domingo em Portugal Continental e na Madeira, passando para a 1h00. Nos Açores a mudança será feita à 1h00 da madrugada, passando para a meia-noite (00h00).

ESTREMOZ. A ciência e o desporto vão estar aliados dias 25 e 26, numa iniciativa do Centro Ciência Viva que permite “visitar” os planetas do sistema solar a correr ou a pedalar. Na terceira edição de “Sol-Duato de Estremoz” (foto em baixo da 1.ª edição) vai ser possível aos participantes irem a correr até Úrano ou de bicicleta até Neptuno. Desde 2007 que está instalado um dos poucos sistemas solares à escala existentes em todo o mundo, com um Sol de três metros de diâmetro, localizado em pleno centro da cidade, e Plutão com 5,6 milímetros, instalado à porta do castelo de Evoramonte. A maioria dos planetas está em pequenas localidades em torno da cidade.

FIGUEIRA DA FOZ. Vários piscicultores instalados junto ao braço sul do rio Mondego exigem medidas para travar a morte de peixes, que dizem ser provocada por descargas de águas “sem controlo” oriundas de campos de arroz e milho a montante. Na foto em baixo, flamingos numa piscicultura na ilha da Morraceira, no estuário do rio.



GUIMARÃES. Uma mulher de 60 anos foi esfaqueada pelo ex-marido em Pevidém, dentro de um autocarro em que ambos seguiam. A mulher sofreu vários golpes, nomeadamente na cabeça, abdómen e mãos, tendo sido transportada para o hospital. No meio da contenda, o homem, de 59 anos, também acabou por sofrer alguns ferimentos, pelo que foi igualmente levado ao hospital, sob detenção. Perante as agressões, o motorista parou o autocarro e chamou a GNR.

MANGUALDE. A tradicional Feira dos Santos, promovido pela autarquia e com o apoio do Crédito Agrícola Vale do Dão e Alto Vouga, ocorre a 1 e 2 de novembro. O certame, apresentando em conferência de imprensa (foto em baixo, com João Azevedo, presidente da câmara, ladeado pela vereadora do turismo, Maria José Coelho e Vitor Gomes, administrador do banco patrocinador) irá decorrer no centro da cidade sob o lema «Da Tradição à Modernidade», com aposta na área do motor, do automóvel, do transporte e da logística, algo que bem identifica bema localidade através da associação à indústria automóvel; e por outro lado a sensibilização das comunidades mangualdenses instaladas pelo mundo, através da presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.



MONTIJO. Agricultores produtores de batata da Península de Setúbal, reclamam contra a baixa do preço à produção motivada pela grande cadeia de distribuição alimentar, oferecendo batatas aos consumidores (foto em baixo).



SOURE. Uma mulher de 47 anos e a sua filha de 16 anos morreram na madrugada de segunda-feira, em Soure, enquanto a outra filha, de 13 anos, ficou ferida com gravidade, na sequência de um ataque com arma branca atribuído ao marido e pai das vítimas, de 49 anos. A agressão ocorreu numa habitação na Urbanização Encosta do Sol. A mulher e a filha de 16 anos morreram no local, na sequência dos ferimentos causados por arma branca. A filha de 13 anos recebeu assistência no local e foi transportada para o Hospital Pediátrico de Coimbra em estado grave, onde se encontra a recuperar dos ferimentos.

Comerciante português assassinado em Fortaleza no Brasil

Um português, de 39 anos, a viver no Brasil há seis, foi assassinado com cinco tiros na madrugada do dia 14, em Fortaleza, estado do Ceará.

O comerciante, identificado como António José Marques Paula, foi atingido quando voltada para a pousada onde vive, no Centro de Fortaleza.

Segundo testemunhas ouvidas pelo jornal local “Diário do Nordeste”, os disparos foram feitos por homens que circulavam numa motocicleta e que fugiram em alta velocidade, logo após o crime.

O português chegou a ser socorrido e levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

A polícia coloca a hipótese de se tratar de um crime com motivação passional.

A mulher da vítima terá informado a polícia que José Marques Paula recebera ameaças no dia anterior ao ataque, sem as especificar, refere a imprensa.



Cerimónias de homenagem nacional aos mortos da Grande Guerra, no âmbito da evocação do centenário a I Guerra Mundial, dia 18, em Lisboa com a presença do presidente da República, Cavaco Silva (foto à direita) e no Porto, na Praça Carlos Alberto, com o ministro da Defesa Nacional (foto à esquerda).

Vinho português é o melhor do ano

O branco “Quinta da Aveleda 2013” é o líder da lista de “100 Best Buys” divulgada anualmente pela revista norte-americana Wine Enthusiast, que inclui ainda outros oito vinhos nacionais.

A Wine Enthusiast descreve o “Quinta da Aveleda 2013”, que lidera a lista, como um vinho “cortante, firme e crocante, com um toque de cremosidade” cujo sabor fica na boca depois da prova.

Segundo a publicação, trata-se de um vinho que “continua a ser uma imagem de marca da Região do Vinho Verde, embora seja, atualmente, apresentado pelos produtores como um néctar minhoto”.

Além deste vinho branco, Portugal está representado por outros dois vinhos nos 10 primeiros lugares da tabela: o “Assobio 2011”, da Herdade do Esporão, que ocupa

a 4.ª posição com 94 pontos, e o tinto Portada Winemaker’s Selection 2011 da DFJ Vinhos que surge no 8.º lugar com 90 pontos.

A estes vinhos juntam-se ainda outros premiados nacionais, nomeadamente o tinto Vinhas Altas 2012 (Caves Velhas, Tejo), no 19.º lugar, o branco Muros Antigos Escolha 2012 (Anselmo Mendes, Vinho Verde), o tinto Parcelas 2010 (Quinta de Porrais, Douro), o tinto Herdade de São Miguel Colheita Seleccionada 2012 (Alentejo) e o tinto Kopke 2011 (Douro).

Portugal é o terceiro país mais representado na compilação da Wine Enthusiast, que é liderada em presença pelos EUA (com um total de 30 vinhos) e pela França (com 13 vinhos distinguidos).

São Jorge

Permitida a apanha de amêijoa na Lagoa de Santo Cristo



O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Fausto Brito e Abreu (na foto) visitou, dia 15, a Fajã da Caldeira de Santo Cristo, onde anunciou o fim da proibição da apanha de amêijoa na lagoa, que estava em vigor desde setembro de 2013. Em causa estava uma toxina proveniente de uma microalga, que se acumula em organismos bivalves, como é o caso das amêijoas, e que pode apresentar riscos para a saúde.

“Já não há qualquer perigo para a saúde e podemos voltar a comer em segurança as amêijoas da Fajã”, afirmou Fausto Brito e Abreu, acrescentando que “as últimas análises revelaram que a concentração da toxina em causa é inferior ao limite estabelecido por lei”.

A partir de agora, a apanha de amêijoa e de algas marinhas, bem como o exercício da pesca, voltam a ser permitidas na Lagoa da Caldeira de Santo Cristo.

Casas no aeroporto de Santa Maria ilegais

As casas da zona envolvente ao aeroporto de Santa Maria nunca foram registadas pela ANA, pelo que eram ilegais, segundo Sérgio Ávila.

O vice-presidente do executivo açoriano revelou, ainda, aos deputados membros da comissão de Política Geral do parlamento dos Açores, que a alienação das habitações só poderá ser feita depois de concluído o processo, “bastante complexo”, de levantamento e registo dos imóveis, ou seja, depois de “legalizar tudo aquilo que, ao longo de 60 anos, foi sendo construído em total ilegalidade”, para surpresa das autoridades regionais, o que espera concluir até ao final do ano.

Sérgio Ávila assegurou que só depois é possível passar à fase seguinte, ou seja, a publicação do regulamento para atribuição das casas, que está já concluído e contempla “critérios muito simples” assentes, entre outros, no valor da avaliação de cada habitação, o que está também a ser feito à medida que os imóveis vão sendo registados. Também só depois de terminados os registos dos imóveis será possível fazer intervenção no património, com vista à sua requalificação, ou mesmo celebrar contratos de arrendamento individuais com quem habita as casas, ao abrigo da legislação regional nesta matéria, acrescentou o governante.

Flores

Homem encontrado morto dentro de carro que caiu ao mar

Um homem foi encontrado morto, dia 14, dentro de um carro submerso no mar, junto ao porto da vila das Lajes das Flores. O indivíduo, residente na ilha e com idade entre 35 a 40 anos, e a viatura estavam desaparecidos desde a noite de 13 e o alerta foi dado após objetos pessoais terem sido observados a flutuar junto ao cais.

Homem encontrado morto na marina de Vila Franca do Campo

Um homem de 66 anos foi encontrado morto, quinta-feira, em cima do molhe de proteção da marina de Vila Franca do Campo, São Miguel. Ao que tudo indica, o homem terá ido de manhã mergulhar para a zona para apanhar polvos mas a demora fez a família estranhar, tendo um grupo de pessoas iniciado as buscas que resultaram mais tarde no alerta para os bombeiros.

Orçamento Estado 2015

Regiões autónomas recebem cerca de 423 milhões de euros

As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira vão receber em 2015 perto de 423 milhões de euros, menos cerca de 1.700 mil euros do que este ano, segundo a proposta de Orçamento do Estado.

Segundo o documento, as duas regiões autónomas vão receber 422.645.25 euros no próximo ano, depois de em 2014 terem recebido 424.339.771 euros. A diferença é de 1.645.25 euros.

O Estado vai atribuir no próximo ano 250.963.710 euros aos Açores (contra os 251.439.198 euros transferidos este ano) e 171.681.560 euros à Madeira (contra os 172.900.573 transferidos em 2014).

Na proposta de lei do Orçamento do Estado refere-se que “as regiões autónomas dos Açores e da Madeira não podem acordar contratualmente novos empréstimos, incluindo todas as formas de dívida que impliquem um aumento do seu endividamento líquido”.

As exceções a estas disposições enquadram-se “nos termos e condições a definir por despacho do membro do Governo responsável pela área das finanças, os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de projetos com participação de fundos comunitários, à regularização de dívidas vencidas ou para fazer face às

necessidades de financiamento decorrentes da execução orçamental das Regiões Autónomas”.

O vice-presidente do governo regional dos Açores, Sérgio Ávila, já tinha dito anteriormente à agência Lusa que o montante a ser transferido em 2015 para a região ao abrigo do Orçamento de Estado seria semelhante ao deste ano, ou seja, cerca de 251 milhões de euros.

Contactado pela agência Lusa, o secretário regional do Plano e Finanças da Madeira, José Ventura Garcês, remeteu qualquer cometário sobre a proposta do Orçamento do Estado para um momento mais oportuno, “após efetuar uma análise ao documento”.

A ministra de Estado e das Finanças entregou dia 15, na Assembleia da República, a proposta de Orçamento do Estado para 2015, o último da presente legislatura.

A proposta do Orçamento estima que o défice orçamental para o próximo ano seja de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) ou seja 0,2 pontos percentuais acima do acordado com a ‘troika’ (Fundo Monetário Internacional, Comissão Europeia e Banco Central Europeu).

O documento prevê um crescimento económico de 1,5% e uma taxa de desemprego de 13,4%.

Vasco Cordeiro recebe International Leadership Award da PALCUS

O presidente do governo regional dos Açores defendeu, em Washington, que o país não deve desperdiçar o grande potencial que representam os Açores e as suas comunidades emigrantes para o fortalecimento da relação centenária existente entre Portugal e os Estados Unidos.

Vasco Cordeiro falava, dia 11, na XVIII Gala do Portuguese-American Leadership Council of the United States – PALCUS, organização norte-americana que se dedica à defesa dos interesses da comunidade portuguesa residente nos Estados Unidos, onde recebeu o Prémio de Liderança Internacional (International Leadership Award).

Vasco Cordeiro salientou que assumir o papel que essas comunidades desempenharam e desempenham, bem como o potencial que apresentam para aumentar os benefícios mútuos desse relacionamento, não é algo que diminua a importância do nosso País, mas que, pelo contrário,

aumenta essa relevância.

Nesse sentido, destacou a postura desenvolvida pela PALCUS e por outras instituições e personalidades, como é o caso do Embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, que têm “trabalhado de forma louvável, envolvendo e conjugando vontades para bem dessa relação centenária entre Portugal e os Estados Unidos da América”.

Vasco Cordeiro fez questão de reafirmar que os Açores têm nos EUA um alargado “grupo de amigos” incansáveis e fundamentais no apoio que prestam à Região, face aos diversos desafios com que está confrontada.

Relativamente à distinção que recebeu, Vasco Cordeiro considerou que, mais do que sinalizar a conduta de um homem, pretende “destacar as lutas, as conquistas e os desafios de todo um Povo, no caso concreto, do Povo Açoriano”.

Ryanair planeia voar para os Açores já em 2015

A Ryanair planeia começar a voar entre os Açores e o continente já no próximo ano. O anúncio foi feito, dia 14, pelo presidente executivo da companhia aérea ‘low-cost’, Michael O’Leary.

Segundo o responsável, a abertura de uma base de transportadora irlandesa naquele arquipélago é “uma possibilidade” mas, mesmo que tal não aconteça, a Ryanair pretende recorrer às aeronaves que possui em Lisboa e no Porto para as unir aos Açores “no Verão de 2015”.



Agitação marítima no Funchal, segunda-feira de manhã. As más condições atmosféricas condicionaram o movimento no Aeroporto da Madeira, tendo impedido a aterragem de nove voos que divergiram para o Porto Santo e Canárias ou regressaram aos aeroportos de origem.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

Certificação do pão tradicional da Madeira para breve

O governo regional da Madeira vai avançar com a certificação do pão tradicional da Madeira.

A informação foi adiantada, quinta-feira, pelo secretário regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, Manuel António Correia, que participou na sessão comemorativa para assinalar o Dia Mundial do Pão e o Dia Mundial da Alimentação, promovida pela Associação dos Industriais de Panificação, Pastelaria e Confeitaria da RAM (AIPCRAM).

O governante referiu que a legislação «está praticamente pronta» e lembrou, aliás, que a AIPCRAM e a ACIF foram ouvidas nesta matéria, contributos esses que foram atendidos.

Neste sentido, Manuel António Correia disse esperar que proximamente seja aprovada em Conselho de Governo a proposta de decreto legislativo regional a enviar à Assembleia Legislativa da Madeira para aprovação. «A partir daí, temos a certificação do pão tradicional da Madeira», que é a «marca chapéu» e que «tem lá dentro um conjunto de sub-espécies, nomeadamente o bolo do caco e o pão de casa, tão bem conhecidos na Região», afirmou.

Confraria da Cerveja entroniza consumidor e produtor artesanal

A Confraria da Cerveja entronizou pela primeira vez um consumidor e um produtor de cerveja artesanal. A investidura decorreu no âmbito da XII Cerimónia de Entronização da Confraria da Cerveja, que teve lugar, também pela primeira vez, fora de Portugal continental, no Teatro Municipal do Funchal.

No total foram entronizados 63 novos confrades, personalidades de diferentes quadrantes e atividades, que vão comprometer-se a defender e promover os valores da cerveja em Portugal. Entre eles estão o presidente do governo regional da Madeira, Alberto João Jardim, o secretário de Estado da Economia, Leonardo Mathias, e o presidente da Câmara do Funchal, Paulo Cafôfo.

MELTING POT

Português premiado em **Los Angeles**



CBRE Group, Inc. é uma empresa imobiliária sediada em Los Angeles e que promove anualmente o concurso de fotografia CBRE Urban Photographers sob o tema “cidades a trabalhar” e com o objetivo de mostrar situações quotidianas em cidades de todo o mundo. Na edição 2014, o fotógrafo português Carlos da Costa Branco conquistou o primeiro lugar na categoria “Europa, Médio Oriente e África” com a imagem de um polícia sinaleiro na Rua da Escola Politécnica, em Lisboa, intitulada “Dancing in the Street”, uma referência ao movimento do sinaleiro, como que a “dançar” entre os carros. O mesmo fotógrafo viu outra fotografia sua ser premiada: “Pickpocket”, um carteirista a ser revistado pela polícia na Rua do Carmo, no Chiado, também em Lisboa.

Pat Toomey deixa o **Senado**

Patrick Joseph “Pat” Toomey, o único luso-descendente no Senado dos EUA, não é

candidato a novo mandato. Nasceu em 1961, em Providence, RI, filho de Mary Ann Andrews, de Hartford, CT e Patrick Joseph Toomey, de Brockton, MA, e foi o terceiro dos seis filhos do casal. O pai, de ascendência irlandesa, era funcionário do



sindicato do pessoal da Narragansett Electric Company, e a mãe, neta de açorianos, era secretária da reitoria da igreja de St. Martha, Pawtucket Avenue, East Providence, RI. Com um bacharelato em administração pública por Harvard, Pat Toomey começou por ser bancário, tendo trabalhado nos bancos Chemical e Morgan. Aderiu ao Partido Republicano e, em 1999, foi eleito congressista pelo Distrito 15 da Pennsylvania e permaneceu na Câmara de Representantes até 2005, quando decidiu candidatar-se ao Senado e perdeu por pouco em três primárias republicanas consecutivas até ser finalmente eleito à quarta tentativa, em 2010. Em 2014, decidiu não se recandidatar sem nenhuma justificação, mas qualquer dia deve estar de volta à política. Entretanto, vai dedicar-se aos negócios, incluindo o restaurante Rookie, em Allentown, PA, que abriu em 1991 de sociedade com os dois irmãos mais novos, Steven e Michael.

Queiroz lesado pelo **BES**

Carlos Queiroz, atual selecionador do Irão, queixa-se de que tinha as poupanças de 30 anos de treinador de futebol no Banco Espírito Santo e metade desapareceu com a falência do banco. Esteve no programa “Prós e Contras”, da RTP, a denunciar a fraude de que se diz vítima e deixou no ar a pergunta: depois dos casos BPN e BPP, com total impunidade dos seus gestores e a incompetência do Banco de Portugal, regulador da banca portuguesa, como foi possível o caso BES com a mesma impunidade e a mesma incompetência? Queiroz lembrou que, depois da bronca BPN, o então governador (presidente) do Banco de Portugal, Vitor Constâncio, foi premiado com uma vice-presidência do Banco Central Europeu, em Bruxelas e será que o seu sucessor, Carlos Costa, com a bronca BES, vem para Washington como presidente do Banco Mundial?

O exílio de João Luís de Medeiros

Conheci João Luís de Medeiros em 1980, acabado de chegar a Fall River. Eu trabalhava no “Azorean Times” que se publicou em Bristol e um dia ele apareceu no jornal com o rótulo de cofundador do Partido Socialista dos Açores, ex-deputado regional e à Assembleia da República. Lembro-me de lhe ter perguntado: foi deputado ou deportado?



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

João Luís era contabilista na maior empresa dos Açores (Bensaúde), tinha sido vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, deputado na primeira legislatura da Assembleia Regional dos Açores (1976) e deputado pelo círculo dos Açores na Assembleia da República (1978). Não fazia sentido emigrar. Se permanecesse em Ponta Delgada e ligado ao partido teria continuado deputado regional e eventualmente membro do governo regional ou, quem sabe, até mesmo presidente. Também poderia ter feito carreira no continente, como fizeram outros jovens socialistas açorianos: Jaime Gama, Medeiros Ferreira, Mário Mesquita e Horácio do Vale César, irmão de Carlos César.

João Luís preferiu afastar-se e não só da vida política açoriana, mas do próprio arquipélago e sempre nos deixou na dúvida quanto às suas razões, embora adivinhássemos quais tinham sido.

Mas numa entrevista publicada no diário “Correio dos Açores” de 18 de outubro de 2014, dia em que por sinal se cumpriram 34 anos sobre a data (18 de outubro de 1980) em que embarcou para os EUA com a esposa e os três filhos, João Luís resolveu falar do seu exílio voluntário.

Ana Coelho, a autora da entrevista, perguntou: “Quem emigra são aquelas pessoas que vêm o futuro cinzento: no seu caso, além de cofundador do PS/A, chegou a ser eleito para desempenhar funções político-parlamentares a nível municipal, regional e até nacional. Terá havido alguma crise pessoal, cuja análise mereça ser revisitada publicamente?”

No seu jeito habitual, com as suas metáforas poéticas, João Luís respondeu e foi suficientemente esclarecedor:

“A pergunta que acaba de formular talvez seja pecadora inocente pela demora, mas é muito pertinente. Clarifico: a decisão de emigrar não foi assumida pelo militante socialista, mas sim pelo jovem pai de três filhos, que tivera a boa sorte de viver integrado numa família materialmente modesta, mas afeta aos valores da dignidade humana (...) Nunca é tarde para assumir a verdade dos factos: consegui ultrapassar a tentação egotista de continuar concentrado no ‘carreirismo’ político-partidário. Claro que beneficiei do apoio familiar, sobretudo da coragem moral da minha esposa, que também teve o seu enorme quinhão de sofrimento emocional. A nossa inadiável prioridade foi sempre a de proteger os nossos três filhinhos, que na época eram física e psicologicamente maltratados no recreio das escolas, e até nos convívios circun-escolares. Continuo sem jeito para me arvorar em mártir da conhecida brutalidade reacionária pontadelgadense; bastaria lembrar o ambiente da empresa onde então trabalhava, sobretudo, após publicamente conhecida a minha opção ideológica: naquele tempo, o modesto salário foi simplesmente congelado. Mais tarde, no próprio

seio das ‘capelitas micalenses’ do PS/A (onde alguns camaradas não achavam ‘piada’ ao ritmo aparentemente imparável do meu itinerário político-partidário (1974-1978), comecei a ser marginalizado pela habilidosa coligação da geração mais jovem com alguns dos veteranos camaradas cada vez mais saturados com o prolongado desassossego revolucionário”.

Convém lembrar que em 1980 ainda se viviam os dias agitados do independentismo açoriano com a FLA, apoiada pelos proprietários e latifundiários de São Miguel receosos da nacionalização das suas terras à semelhança do que sucedia no Alentejo. Não era muito tranquila a vida dos açorianos militantes dos partidos de esquerda com a FLA a destruir as sedes dos partidos de esquerda em atentados bombistas nas diversas ilhas e até a casa de Jaime Gama foi incendiada. Mas em finais de 1980, após a vitória eleitoral da Aliança Democrática, os açorianos e os portugueses em geral começaram a não acreditar na vitória do comunismo em Portugal e os Tigres da Libertação de Ponta Delgada tornaram-se gatos pingados. Ainda assim, João Luís preferiu exilar-se em Fall River, a “décima ilha açoriana”.

“Emigrar foi um passeio da coragem e não da necessidade”, reconhece João Luís na entrevista, adiantando que emigrou por causa da “conhecida brutalidade reacionária micalense”, do “congelamento” do salário na empresa onde trabalhava e porque “os filhos eram física e psicologicamente maltratados na escola”, aquilo que hoje se chama bullying.

Deixando a sua São Roque, “a Riviera micalense”, João Luís passou talvez ao lado de uma carreira política, mas não perdeu com a mudança. Começou por trabalhar numa fábrica têxtil de Fall River, mas os seus conhecimentos contabilísticos

depressa foram aproveitados pela organização SER Jobs for Progress e ainda lhe sobrava tempo para colaborar em jornais como o “Portuguese Times” e licenciar-se em Humanidades e Ciências Sociais pela University of Massachusetts Dartmouth. Em 1999, trocou Fall River pela Califórnia e desta vez tirou um mestrado em Ciências de Recursos Humanos na Chapman University, Orange. Hoje, já vai no terceiro ou quarto livro publicado, reparte o carinho pelos



João Luís de Medeiros com Mário Soares na primeira visita a Ponta Delgada, em setembro de 1974.

netos da Califórnia e os que ficaram em Fall River, que visita com frequência para ver com orgulho que o filho é engenheiro-diretor na fábrica onde ele trabalhou no início.

João Luís fez a sua vida sem o PS e o partido é que pode ter perdido sem o que ele define como “entusiasmo militante dos pioneiros do abrilismo português”. José António Martins Goulart, outro dos fundadores do PS nos Açores, diz que o partido se tornou uma organização “degradada” por culpa da “desmesurada” ambição política de Carlos César e “necessita de ser refundada”.

Se tivesse continuado em São Miguel e na política, João Luís era capaz de ter hoje três pensões de reforma, como empregado de escritório, autarca e deputado. Mas não me parece que se sentisse confortável entre a atual fauna política portuguesa.

Como diz Alberto João Jardim, os “políticos tomaram conta do Estado e puseram o Estado ao seu serviço”. A única preocupação da esmagadora maioria dos políticos portugueses é assegurarem mordomias. Presidentes da República, ministros, deputados ou autarcas, acumulam salários com várias reformas do Estado numa pouca vergonha que é uma autêntica roubalheira ao erário público. Além do vencimento presidencial, Cavaco Silva recebe três reformas e, quando deixar a presidência, ficará com a quarta.

Recordando água, vocábulos e adágios



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

A água é irrefutavelmente imprescindível p'ra nossa existência. Não é, porém, propósito da minha parte alongar-me em considerações ou tecer comentários àcerca da importância vitalícia da água. Atrevo-me, no entanto, a transcrever um episódio picaresco narrado pelo meu estimado amigo Manuel Falcão Viveiros Estrela, publicado no seu livrinho “Mosaicos à sombra” e agora parcialmente transplantado p'ra este recordando.

“Antigamente alguns lavradores, donos de vacas leiteiras, misturavam água no leite a fim da produção render mais ao tempo da respetiva distribuição e venda do leite pela freguesia. Havia mercearias que aceitavam garrafas vazias dos clientes p'ra enchê-las de leite logo de manhãzinha. Um dia, numa dessas modestas explorações de vacas leiteiras, dois bezerros desamarraram-se de noite e mamaram as mães, faltando evidentemente leite p'ros fregueses.

Aconteceu que o filho dum lavrador ao chegar à mercearia com o leite, avisou o proprietário: “Olhe, os bezerros soltaram-se esta noite e não temos o leite do costume p'rá devida distribuição.” Tranquilamente o dono da loja respondeu: “Não faz moleste. Eu acrescento-lhe um pouco d'água.” Ao que o rapaz inocentemente replicou: “O senhor não faça isso. O meu pai já misturou água bastante no leite.”

Como apropriadamente escreveu Manuel Estrela: “Se a água é vida, ela dava mais vida ao leite. É certo que ninguém morreu por isso. Foi-me até dito por um antigo lavrador que assim o leite ficava mais magro, o que era bom p'rá saúde e p'ras dietas.”

Recordo-me, neste momento, do que se dizia na minha terra àcerca dum indivíduo gabarola: “Na pia batismal ele tomou tamanha dose d'água benta e presunção p'ra um século de vida.”

Water é o vocábulo inglês p'ra água. Eis umas amostras curiosas: Water beetle (barata), water bug (percevejo), water flea (pulga), water cress (agrião), water melon (melancia), water chestnut (castanha), water closet (retrete), water color (aguarela), water mill (moinho), water fall (catarata), water willow (salgueiro), water lily (açucena), water spring (nascente), water wheel (turbina), water hose (mangueira), water pail (balde).

Das peculiares expressões inglesas, mas em português, destaque: Manter a cabeça acima d'água (evitar ruína

financeira), encontrar-se debaixo d'água (estar em apuros), cair em água a ferver (meter-se em sarilhos), atirar pão sobre as águas (fazer bem sem olhar a quem), deitar água na fervura (acalmar as coisas), gastar dinheiro c'uma água (desperdiçar).

Passo agora a transcrever adágios extraídos quer do adagiário continental português, quer do adagiário regional açoriano:

Dos Açores temos: Água d'agosto tira o sol do rosto, consola o corpo, dá mel e mosto. Água de janeiro todo o ano tem concerto, e água de fevereiro mata o onzeneiro. Água de maio e três d'abril valem por mil. Água de março é pior que nódoa no fato, e água de maio pão p'ra todo o ano. Água de S. João tira o vinho e não dá pão.

Água ao figo e à pêra vinho. Água da serra e sombra de pedra. Água e mulher só boa se quer. Água boa dá anos e água má faz danos. Água e pão comida de cão. Água fria e pão quente nunca fizerem bom ventre. Água limpa nunca engordou o porco. Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. Água não quebra osso. Água o deu, água o levou.

Água que não hei-de beber, deixá-la correr. Água parada cria limos. Água que não soa não é boa. Água sobre água, não suja nem lava. Águas d'abril são moios de milho. Água sobre mel sabe mal e não faz bem. Águas verdadeiras por S. Mateus as primeiras. Águas passadas não fazem andar moínhos, não fazem correr ribeiras e não moem farinha.

Do Continente recolhemos: A quem Deus quer dar vida, água fria é mezinha. A quem tem vida, água fria é mezinha. Água fria tem mão na vida. Água fria sarna cria e água roxa sarna escocha. A água não empobrece nem envelhece. Água quente, nem a são nem a doente. Água quente, saúde p'ró ventre. Água salobra na terra seca é doce.

Quem ceia vinho almoça água. Quem com águas se cura pouco dura. Mas vale a água do céu que todo o regado. Arco-da-velha por água espera. Com água e sol Deus é criador. Água e pão de corrida se vão. Névoa na lama água demanda, névoa em alto água em baixo e névoa do mar água a pingar.

A água tudo lava menos quem se ouva e as máslínguas. Água-pé e água-mel cada um faz a que quer. Água e conselhos só se dão a quem os pede. A água é fria mas mais é quem com ela convida. Não comas mel onde água não houver. Não há bom caldo só com água.

A fechar, da autoria do saudoso João Teixeira de Medeiros (1901-1995), esta quadra:

*Se fosse água toda a mágoa
Que vivemos a penar,
Espaço p'ra tanta água
Não haveria no mar.*

O mundo gira



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

É fantástico o que acontece no curto espaço de duas semanas. O tempo necessário para tomar um banho de mar em Cocoa Beach, provar a “pasta” nos italianos, a sopa de cebola nos franceses, a pizza nos gregos, dar a passeata de três quilómetros de manhã e à noitinha, e regressar a penates. Estava um dia olhando o mundo através do meu “New York Times” quando recebi uma chamada do Francisco, do “Portuguese Times”, perguntando: “Então esta semana não há crónica?” Que não senhor, respondi. Estou aqui, deste lado do mundo, perto de Cabo Kennedy, onde um dia, no outro século, se escreveu uma história que a humanidade já esqueceu, embebida nos milagres do seu telefone “Super Seis”.

Na verdade às vezes chega-se à triste conclusão de que o mundo é uma massa embrutecida, que gira no vácuo sem nexos nem destino. Já perguntei ao meu Amigo da Galileia, como “raio” — usei mesmo o termo raio, e não corisco, à açoriana — é que o Pai, que é todo SABER, criou uma coisa tão destemperada. Tão odiosa. Tão assassina. Tão raivosa? As gazetas de todos os tipos dizem-nos o que se passa lá pelas areias da chamada “Terra Santa”!! Santa? Santa em Quê? Neste momento vive-se por lá um dos maiores dramas de terror e sangue que o mundo jamais viu. Excepto nos dias áureos das nossas cristianíssimas queimas e torturas, ou das câmaras de gás hitlerianas. E este pobre e triste rebento humano, por cá vai despejando vitriol.

E esta pobre e rica nação de nações, que voluntariamente assumiu o papel de “polícia mundial” não sabe o que fazer à vida. Como o meu PÁ da Galileia, que um dia foi aclamado como salvador e no outro dia levado ao Gólgota, também o nosso chefe está sofrendo a fuga dos “amigos” que ontem o aplaudiam e hoje se escondem. Calculem que a vergonhosa fuga chegou ao ponto em que, um antigo apoiante, a quem ele foi fazer uma festa de angariação de fundos, fugiu e nem sequer esteve presente para o receber. A política às vezes assume proporções bárbaras. E afinal a culpa não é de alguém em particular, mas do sistema que, apesar de ser o melhor que temos, não está ainda afinado como deve ser. O sistema político é o retrato da nossa evolução e capacidade de discernimento. E, como seres imperfeitos, nem mesmo em democracia conseguiremos chegar ao céu. O chefe, na sua missão de pôr água na fervura sem chegar a vias de facto, como querem os gaviões, lá vai atamancando a coisa, sem agradar a gregos ou troianos, e perdendo todos os dias o apoio que as massas um dia lhe deram. E foram precisamente os gaviões que nos levaram p'ró Iraque, com razões inventadas, e por lá andamos uma década de sangue e sacrifício, destruindo e matando, e o resultado é o que estamos a ver agora.

Tentando vender ou impor democracia, num país dividido por crenças religiosas nacionalísticas, foi pior emenda que o soneto. Dez anos de vidas e fazenda, queimados ingloriamente no altar duma política estulta, baseada na força da pólvora e do canhão, que deixou a nação a sangrar. E os povos que fomos para “libertar”, envolvidos numa guerra sangrenta e destrutiva, que neste preciso momento ameaça o resto do mundo.

E o “pobre” homem encarregado da fazer face a este estrondoso descalabro, procurando combater o fogo com uma defeituosa agulheta de bombeiro sertanejo, e na busca da possível adesão das gentes de outros continentes. Este é um jogo que a democracia não pode perder, sob o risco de ver lançar uma parte do mundo, sob o jugo da escuridão e do fanatismo.

E depois de tudo isto, PÁ, porque razão o Pai nos manda o ebola, o cancro, a sífilis e todos os milhões de micróbios, para atacar a destruir a mais magnífica obra da sua criação? Já não era bastante a nossa ignorância, fanatismo e falta de amor e de razão???

Grota do Medo agora em Miami



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

A datação com quase mil anos de uma pia na Terceira por um laboratório americano vem relançar na Região a teoria de Félix Rodrigues de que poderão não ter sido os portugueses os primeiros a descobrir os Açores. A insistência, corajosa, reconheça-se, do professor universitário com base nos polémicos achados arqueológicos da Grota do Medo, a que Félix Rodrigues atribui importância histórica, embora contraditada por uma missão científica de treze especialistas em arqueologia, história e geologia, que se deslocou expressamente à Terceira a solicitação do governo regional, mantém-se, não obstante a teoria do professor estar sucessivamente a cair por terra, deixando Rodrigues teimosamente agarrado à sua jangada de pedra rodeada de grutas e de pias de ceticismo por todos os lados. Uma vez ser o professor filiado no CDS-PP, perante esta sua obstinada luta de

homem só contra a incredibilidade de muitos, todavia persistindo em provar o até agora indefensável, recorrendo amiúde à comunicação social que até lhe vai dando alguma guarida, mas que já dá mostras de algum cansaço, os populares, inconformados, chegaram mesmo a dar a entender ter havido uma politização da matéria tendendo serem extraídos daí dividendos político-partidários. Não seria um absurdo que assim tivesse acontecido? Que se partidarisasse matéria, do ponto de vista histórico, de tão elevada importância como o seria a eventual descoberta dos Açores por fenícios, antes dos descobridores portugueses terem acostado a estas ilhas em princípios do século XV? E convidava o governo treze especialistas a visitarem, entre outros locais, a Grota do Medo, na freguesia do Posto Santo, em Angra, só para tapar o sol com a peneira? Obviamente que não!

É sabido ser o método de datação por radiocarbono bastante eficaz, mas esse laboratório em Miami será de facto credível? Confesso que até teria piada se Félix Rodrigues acabasse por ter razão, vendo premiado o seu arrojo, e que os Açores tivessem tido outros povos a passarem por aqui antes dos portugueses, descoberta que só viria enriquecer ainda mais a história destas ilhas.

O meu Chiquinho

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Em Santiago, o Sr. Mascarenhas, exemplo de dicionário da simpatia caboverdiana, amigo do meu irmão (e que por causa dele nos veio visitar há dias ao hotel na Praia, e agora voltou acompanhado do seu sereníssimo neto Ayrton), quis levar-nos à Cidade Velha, a antiga Ribeira Grande. Já lá tínhamos ido com o Sr. Adriano, o taxista sócia de Amílcar Cabral altamente recomendado em S. Vicente pela Maria Estrela, mulher do Leão Lopes. Caboverdianos vários insistiram em que não alugássemos carro em Santiago e só não me arrependi porque acabei mantendo saborosas conversas com taxistas, alguns deles experimentados guias, como no caso. Empatizámos de imediato com a Cidade Velha, hoje Património Mundial da UNESCO e tínhamos de regressar.

Da primeira vez, começámos com uma paragem na Fortaleza, uma construção a lembrar o Castelo de S. Filipe, em Angra, (aliás, o nome é mesmo Forte Real de S. Filipe) e o de idêntico nome em Cartagena de Indias, na Colômbia. Daquelas construções que a gente olha e onde topa logo a assinatura: Filipe II, o Grande (ou do seu arquitecto, claro, mas o dedo grandioso é filipino).

Um garotito de seis ou sete anos correu para nós a oferecer-se como guia. Não havia sequer competição pois estávamos sós – a Leonor e eu – até o garoto aparecer. Achei-lhe piada à desenvoltura. Olhos vivaços se bem que recatados, um nico de gente a transbordar energia e vontade de nos mostrar a Fortaleza recitando certamente o que já ouvira muitas vezes. Deixei então ser ele a guiar-nos e fui-lhe prestando atenção. O Diogo – perguntei-lhe o nome – tomou a missão a sério e desempenhou o seu papel com saber, segurança, convicção e entusiasmo. Manifestei-lhe o meu apreço pelos serviços e encorajei-o como qualquer adulto nas minhas circunstâncias faria a um criança daquele calibre.

À saída, parámos numa dependência com artesanato à venda e a Leonor entusiasmou-se. Havia ali material

bonito e leve bastante para se poder levar de regresso a Lisboa e aos States sem complicar o já antevisto excesso de bagagem por via dos livros.

Soube então que a amável gerente da loja era a mãe do Diogo e que o tinha ali como se atado por uma trela invisível, agora que a escola terminara.

Nesta nossa segunda passagem pela Cidade Velha (fica a doze quilómetros da cidade da Praia – os portugueses decidiram mudar-se de lá por causa da sua vulnerabilidade aos piratas), tornámos à Fortaleza, desta vez não por motivos turísticos ou fotográficos, apenas porque a Leonor ficara tão de beijo caído pelos adereços locais, com toque magicamente africano, que decidi apetrechar-se melhor pois alargara a lista de ofertas.

Ao sairmos do carro, um garoto corre para mim. A princípio não o identifiquei e até estranhei a extrema afabilidade, o calor mesmo que trazia nos olhos e no sorriso. Foi a Leonor a reconhecê-lo primeiro: *É o Diogo!* E era. Dei-lhe um abraço. Quatro dias cheios haviam decorrido com imagens bravias da Brava, escaldantes do Fogo e, com tanta criança por todo o lado – são a maior produção nacional – confesso por isso que tinha esquecido o miúdo, embora garanta que me recordaria dele quando em casa me pusesse a seleccionar as fotos.

Mas o Diogo não se esquecera da atenção concedida ao seu papel de nosso guia. A mãe também nos reconheceu logo e até contou que todos os dias o Diogo perguntava por mim e por que não voltava. Ela não sabia mais o que dizer-lhe.

Se estas linhas fossem ficção, seria irrecusável a oportunidade de intertexto com o clássico romance caboverdiano de Baltasar Lopes: o meu Chiquinho afinal também queria vir para a América, “todo pronto” a “retomar o caminho de vovô”. Mas o Diogo não sonhava com ela nem nada dela podia ver em mim, eu que aliás viajo sempre como ilhéu dos Açores; quando muito, português das ilhas. E nem isso ele sabia. Para mais, nem a roupa da América deixa já ninguém adivinhar-lhe a proveniência por via daquele tão peculiar cheiro de antanho.

No nosso regresso da ilha da Boa Vista, voltámos a passar um dia na Cidade da Praia e eu estava decidido a tornar à Fortaleza, desta vez expressamente por causa do Diogo. A Leonor, porque queria comprar mais lembranças (para espanto meu, pois deveras detesta compras), mas também porque ficara tocada pela magia daquele molho de



promessas e de doçura e queria revê-lo. Chegámos, mas... nada de Diogo. Pus-me a sacar novas fotos a deambular pela Fortaleza, desta vez sem o meu guia e, de novo, sem nenhum turista por perto a estragar-me os ângulos. A Leonor acampou na loja de artesanato e fui redescobri-la de conversa envolvente com a mãe do Diogo, esta desolada porque era domingo e tinha podido deixar o filho em casa de uma amiga. Ele iria ficar triste quando soubesse do nosso regresso, pois continuava a perguntar por mim. E triste fiquei eu por não tornar a vê-lo antes de partir. É demasiado cedo para uma beleza daquelas de miúdo começar a receber desilusões na vida. Mesmo de um Pai Natal como eu, velho e já um tanto barrigudo, extemporâneo e sem prendas.

Abalei para o aeroporto de coração derretido na mala (admito, prontes!). Porque estas crianças de Cabo Verde deixaram-me varado. Não têm asas, mas o seu olhar é vivo, de inteligente doçura, traços que os anjos nunca tiveram, porque a iconografia religiosa fixava-se nas asinhas e nas bochechas, nunca nos olhos nem no sorriso doce deles.

Mais rotundas e piscinas?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os Açores vão receber da Comunidade Europeia, nos próximos sete anos, qualquer coisa como 1.546 milhões de euros. São mais 8 milhões do que recebemos neste último Quadro Comunitário de Apoio. E no próximo ano receberemos de transferências do Estado cerca de 251 milhões. Como é que vai ser aplicado este novo envelope financeiro?

Se olharmos para o historial dos últimos 25 anos de apoios comunitários, veremos que o balanço não é muito famoso. No global, a classe governante esqueceu-se de apostar na competitividade da economia e optou, quase sempre, por investir em infraestruturas não-reprodutivas, cobrindo o país e a região de inúmeras obras de cimento e betão.

No país temos a maior rede de autoestradas de toda a Europa, para um número reduzíssimo de circulação de viaturas (Bruxelas já proibiu mais dinheiro para este peditório), e nos Açores temos o maior número de marinas por metro quadrado, rotundas, pavilhões e piscinas que não funcionam. Se prosseguirmos nesta política de agradar aos autarcas e eleitores em vésperas de eleições, então o mais certo é que vamos continuar a assistir ao definhamento da nossa economia, aumentando cada vez mais a nossa dependência do exterior.

Manter esta situação é prolongar uma máquina de fazer pobres. E não sou só eu que o constato.

Ainda esta semana, o sociólogo Fernando Diogo, que conhece bem esta realidade, porque já passou pela governação açoriana, foi peremptório: “a forma como a sociedade açoriana está organizada facilita bastante a reprodução da pobreza”.

Há que dirigir os novos financiamentos para os investimentos reprodutivos, projectos de investigação nas áreas onde temos grandes potencialidades, mas onde apresentamos graves carências de empreendedorismo. A agricultura, o mar e o turismo são os três eixos naturais do nosso universo económico que irão sofrer profundas alterações nos próximos tempos. As inovações que se vislumbram nestas três áreas merecem um olhar mais atento – e urgente – por parte de quem irá deter a responsabilidade de distribuir os novos fundos comunitários.

Ainda não conhecemos o Orçamento da Região para o próximo ano, mas ao olhar para o Plano, que vai ser agora apresentado, ficamos com a sensação que vem aí mais do mesmo...

O Plano para 2015 ronda os 489 milhões de euros (mais 61 milhões do que no ano anterior), só que neste valor estão incluídos 42 milhões para a SATA (mais do que o dobro do ano anterior, certamente para pagar calotes em atraso), 26 milhões para as SCUT de S. Miguel e cerca de 11 milhões para o Hospital da Terceira. Como se vê, nada que tenha impacto directo na economia. São despesas já efectuadas, com a agravante de se estar a liquidar contas a fornecedores de fora da região.

Se o Orçamento seguir a mesma linha, estamos bem

tramados. Este ano gastámos 305 milhões de euros em pessoal e mais 309 milhões para outros serviços, por transferência. As despesas correntes atingiram 668 milhões, num orçamento de 1.300 milhões, onde se incluem 182 milhões para operações fora do orçamento.

A continuar este tipo de despesas, resta pouco para os secos vitais da nossa economia. E o próximo ano, como sabemos, não será para brincadeiras.

A começar pelo fim das quotas leiteiras, que vai obrigar os nossos produtores e a nossa indústria a aplicar novos métodos e outro redimensionamento, se quiser competir com os outros países.

O turismo, com a entrada das “low-cost” e de grupos investidores na hotelaria, vai exigir nova avalanchagem no sector, precisando de forte investimento na formação de recursos. Depois, o mar, a nossa maior riqueza, mas o sector que vive dele mantém-se no limiar da pobreza. Outros, com outra visão e menos recursos, já nos ultrapassaram.

Só um exemplo: em Olhão, no Algarve, há uma empresa que se aliou a um grupo japonês, que cria atum rabilho em aquacultura para exportação.

Já chegou a facturar 6 milhões de euros, criando pouco mais de mil atuns, que podem atingir os 300 quilos.

Cerca de 95% destinam-se aos mercados do Japão, EUA, Canadá e Inglaterra. Nós, nos Açores, temos o melhor mar e o melhor atum; eles, no Algarve, estão a 6 horas dos EUA e Canadá, nós a 4.

Então o que é que nos falta? Falta-nos lucidez e redireccionar o investimento.

Em vez de rotundas e piscinas...

Por dentro do vazio, ou a busca do nada



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Estamos aqui abraçados no sofá a ver televisão porque chove.

Carla Lima, *O Baloíço Vazio*

Um baloíço sem ninguém nele a baloiçar e a ser empurrado indiferentemente pelo vento numa tarde de Outono é uma das imagens mais deprimentes para mim, como é a uma folha de jornal a rolar no chão (uma antiga imagem televisiva que retive) sem que ninguém lhe pegue, parecendo tudo uma metáfora de um mundo à espera de quem nunca mais chega, ou não quer chegar, muito menos viver e brincar na e com a vida. “Novembro no coração”, como diria um famoso personagem da literatura americana. Uma das razões que me faz escrever sobre *O Baloíço Vazio*, da açoriana Carla Lima, tem por certo a ver com o texto em primeiro lugar – já explico a razão desta designação da presente escrita – mas também com algo mais. Diz a nota biográfica do livro que a autora tem 35 anos de idade, portanto não será indelicado da minha parte repetilo aqui, e tem a ver com o que quero dizer mais adiante. Que estudou Psicologia em Lisboa numa faculdade durante algum tempo, e depois mudou de rumo dedicando-se a estudos de “Cinema, Televisão e Publicidade”. Por entre outros estágios e experiências literárias, cursou escrita criativa com Rita Ferro – e daqui saiu este seu primeiro livro o ano passado. Eis um percurso técnico e intelectual que a minha geração nunca – ou raramente – conheceu, tanto no nosso país como estrangeiro. A propósito, o que constitui uma “geração” literária? A resposta requeria um denso tomo, mas despachemos o assunto em duas linhas, que poderão levar outros a pensar e a desenvolver as suas próprias ideias ou teses. Têm mais ou menos a mesma idade, provêm de uma geografia comum, real ou imaginária, reagem a uma historicidade quase sempre dramática da sua sociedade e, mesmo que não se leiam uns aos outros, o que é pouco provável, convergem em temáticas predominantes nas suas obras em todos os géneros porque têm como referente um imaginário partilhado. Não, não se diluem num tronco comum de pensamento único ou em visões totalizantes do seu tempo e do seu espaço vivencial, do seu destino, ou da “sorte” que procuram na vida para a realização dos seus sonhos. O mapa, parafraseando outros, não é necessariamente o território. A minha foi a mais cosmopolita geração literária açoriana, tanto na experiência de vida como na sua transfiguração ficcional e poética. A experiência que foi a nossa, tantas vezes involuntária, de *desterritorialização* resultou num outro conhecimento, que tudo influenciaria no acto testemunhal. “Não se pode voltar a casa”, como escreveu o modernista americano Thomas Wolfe; nunca mais seremos os mesmos após andanças prolongadas, mas é preciso saber que ela, a nossa casa, existe. *Pertencer* é um dos mais profundos desejos humanos, sentir a *pertença* comunitária vinda de gerações imemoriais, indo para um futuro sem fim. *Look Homeward, Angel* é precisamente o título que Wolfe deu ao seu grande romance, enquanto vivia a fantasia metropolitana em Nova Iorque, com viagens alargadas nalgumas cidades europeias dos anos 20-30.

É aqui que queria agora interligar esta notável ficção de Carla Lima com o seu tempo, e à faixa etária de escritores açorianos a que pertence. *O Baloíço Vazio* é uma espécie de experimentalismo literário, mas sem a pretensão de o ser, o que o “salva” logo à partida. Não será na sua temática que reside uma certa beleza, mas sim na sua linguagem depurada, nas imagens convocadas para metaforizar a sua condição interior, num texto que ora é um conto, uma novela, uma sequência de monólogos a dois em cenas cinematográficas, praticamente sem interrupções de outra espécie, que consegue construir uma narrativa na qual o meio circundante está ausente, a “sociedade” fica quase fora de vista para além de uma ou outra personagem menor a falar muito brevemente de si e do seu destino. Esses monólogos e trocas de palavras – nunca chegam a qualquer “diálogo” – pouco amigáveis ou reconfortantes entre a Ana e o Bruno, os dois amantes desavindos, vão-nos insinuando o estado da vida interior, vão-nos criando “personalidades” únicas mas de imediato reconhecíveis, “individualidades” representativas da vida actual de uma desorientada e desamparada geração, que parece ainda não se considerar como tal. Esperamos, por enquanto, pela criação de um

novo e íntegro corpo literário que a defina e represente, tal como a geração de 70-80 fez na literatura açoriana. Não há “regressos a casa” porque nunca houve partidas, a experiência do mundo destes novos escritores fica-se pela viagem virtual, pelo conhecimento instantâneo e pela fantasia de que “pertencem” a um mundo sem fronteiras. Estranho, este fosso entre a realidade e a ficção, o fosso que é criado pela ideia de um certo cosmopolitismo sem nunca se ter vivido ou sofrido como o “outro” – em desavença consigo e com a História, de onde nasceram as melhores obras da literatura portuguesa moderna. Talvez seja este o triunfo dos que lutaram por uma sociedade que permite este estado de espírito entre os mais novos. A sua viagem, agora, ou é para dentro, ou não existe, e não existindo têm de dar continuidade a velhos temas em linguagens muito dificilmente originais. A geração que os antecedeu não tinha tempo ou temperamento para crises existenciais – guerra nos pântanos africanos, luta política interna ou oposição às classes dominantes, emigração para outras geografias onde se teria de reaprender a viver entre outros e com outros, inventando novas linguagens e, necessariamente, reinventando-se a si próprios.

O Baloíço Vazio tem algo a dizer, e di-lo com habilidade nessas palavras contidas e imagens da solidão. A protagonista está sempre fechada em casa ou no emprego, saindo um pouco com amigas e visitando aquela que ela gostaria de vir a ser sua sogra, referindo-se ao que parece ser uma imaginada sessão de psiquiatria, num transe de sonhos e de amor impossível, que tende confundir fantasia pura com a realidade, num transe doentio de uma paixão pelo homem que nem chega a ser namorado ou sequer amante, uns seres para quem o sexo é mais falado do que desfrutado, as confissões obsessivas de desejos de amor nunca correspondido de Ana um patético lastro de (des)ilusões doentias. Ainda bem que a narradora não leva nunca a sério o xamanismo que foi a psiquiatria freudiana do século passado. Alude à sua infância e ao modo como os pais reagem às suas traquinices, nunca os culpando pelo seu estado presente. Carla Lima consegue algo que nem sempre funciona com outros – por entre a tristeza real ou fingida da sua protagonista, sobressai constantemente o seu sentido de ironia e humor, nas suas palavras ou nas suas acções. Um desses momentos é quando Ana aparece ao homem dos seus desejos em lingerie, registando a sua reacção, que nunca falha na fria indiferença ou falta de vontade de a ter na cama. A palavra “culpa” é recorrente nos seus monólogos ou “conversas” com ninguém – como se estivesse a contrariar um padre ou um psiquiatra durante uma confissão de outros tempos e moralidades. Nem sequer ela sofre qualquer raiva na sua frustração de mal-amada, a “culpa” aqui pertence à natureza deste outro novo bravo mundo, não pode ser atribuída a ninguém em particular. Não há culpados aqui – só frieza, mentiras e sexo, que nunca acontece numa fantasiosa comédia de enganos, jogos de espelho para rir dos que acham explicações para tudo e para todos.

“Passaram-se – diz Ana, despedindo-se e aceitando, como sempre, as coisas tal como elas são – mil anos. Eu já não sou eu. Tenho outra vida. Uma vida sem ti. Sem o Silas [o sonhando filho que ele havia insinuado teriam juntos logo no momento que a conheceu]. Sem sofrimento. Uma vida vazia mas cheia. Cheia de nada. Uma vida desprovida de vida. Uma vida que segue. Segue em frente. Sem ti”.

Cada um dos doze capítulos de *O Baloíço Vazio* tem uma epígrafe tirada de escritores e poetas do mundo sobre o coração humano e o amor. Só uma delas cai fora por completo, e creio que faz parte do humor escondido nesta narrativa “falada”, já aqui referido. Vem daquela grande intelectual portuguesa dos nossos reles dias, e que dá pelo nome significativa – sim, *significante* de um outro lado da mente, saberes e pretensões numa cultura como a nossa – de Lili Caneças, quando diz que “estar vivo é o contrário de estar morto”. É? Não há outras palavras minhas neste caso: *I got the joke*.

Num palco ou num ecrã veríamos de imediato onde estão estes personagens, mas isso pouco interessa, tanto faz ser Lisboa ou Ponta Delgada. O tempo é hoje, o tempo muito próprio dos que nada têm a dizer do seu mundo, só de si, o que na verdade é bem pouco interessante ou novo. Carla Lima, creio, levanta aqui um véu que nada esconde por baixo – para além da infantilidade nunca resolvida dos que, também parece, nunca chegarão a adultos. Vidas, diria ela, cheias de nada.

Carla Lima, *O Baloíço Vazio*, Lisboa, Pastelaria Studios, 2013.

Um amor com asas



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

“Foi uma grande ingratidão o que fizeste”, disse minha mãe.

As cortinas estavam corridas. Entrava, frágil, uma luz de cinza, inusitadamente fria para Junho. Olhei, magoado e triste, os arbustos que escureciam para lá do vidro da janela.

“É verdade. Foi.”

Na véspera, um sábado escuro e húmido, acariciei Marisa pela última vez. Estava sob a minha mão. Aguardava, com a cabeça inclinada, o contacto dos meus dedos. Luciano, que teve sempre um carácter irascível, manteve-se à distância, frio, indiferente.

Marisa tinha a alizez de um gato e a servil doçura de um cão. Voava para o meu ombro como se eu fosse a sua árvore. Era na minha mão, porém, que encontrava o seu ninho. Descia pela gaiola com o equilíbrio calculado de um trapezista e circulava pela casa com o ar tranquilo e feliz de uma adolescente num centro comercial.

A sua vinda teve como objectivo atenuar o isolamento de Luciano. Até ali ele não passara de um solteirão arrogante, insípido, susceptível aos entediados e inconsequentes sabores da contemplação. De vez em quando dava com ele a tagarelar frases ininteligíveis. Em raros momentos de inspiração bizarra inchava o peito de ar para largar estridentes assobiedades de rufia cidadão, desses que se inebriam labregamente com a passagem de uma garota atraente.

A cor das suas penas era a de um céu triste, um azul desbotado, indiferente à poesia e ao calor da paixão. O seu porte, no entanto, era semelhante ao de um pequeno déspota. Desses, suponho, que estagiam primeiro através de falas e atitudes mansas, em pruridos demagógicos, com vista a se tornarem eficientes vendedores de retórica. Mais tarde, senhores absolutos do território, desmancham a máscara e aparece o monstro. A chegada de Marisa, que nunca se deixou intimidar pela truculência do macho, proporcionou-lhe a oportunidade que lhe faltava para exercer o seu opressor domínio sobre outrem.

O afecto de Marisa por mim, por outro lado, aumentou o seu rancor. A minha presença suscitava um alarmante recrudescimento do seu mau génio. Levantava o pescoço numa pose de boxeador e lançava bicadas furiosas ao meu dedo. Todas as minhas tentativas de reconciliação acabavam sempre frustradas. Acabei por desistir.

“Não tive outra alternativa”, disse, por fim, à minha mãe. Pela minha mente, a divagar, passavam imagens dos meus pássaros. Fechadas num retículo emocional, ganhavam a consistência, as cores e o ardente fulgor da nostalgia: Marisa a voar para mim a pedir comida ou um carinho, a andar pelo chão como uma dançarina, a bicar com alvoroço o poleiro, a cantar desenfreadamente ao avistar cintilantes folhas de sol nas janelas, a disparar pela sala fora assustada com um súbito ruído, a comer com alegria sementes e alpista; Luciano, ciumento e atento aos movimentos da companheira, a segui-la como um pigmeu mental, o seu pequeno e rancoroso coração a endurecer como uma pedra dos rios, bonito, no entanto, altivo, febril na sua ignobilidade de macho complexado e pueril, seguindo-a nos voos breves pela casa como uma sombra sem destino e sem música.

Marisa foi para mim como uma flor que se mexia e cantava. Pouco mais lhe pude dar do que um pouco das minhas mãos, de água e comida. Ela precisava do azul do céu, de uma nota de Beethoven onde poisar as patinhas de bailarina. Um poeta, por muito bem-intencionado que seja, nunca lhe poderia proporcionar tamanho milagre. Marisa ensinou-me a olhar para cima, para muito alto. Muitas vezes os meus olhos voaram com ela pelos súbitos espaços de uma alegria que, mesmo breve, me levou à mais ínfima essência do belo.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O dominó da vida...

Nas metamorfoses que passamos!...

Neste mundo de algozes
Onde há tanta podridão
São tantas metamorfoses
E tanto camaleão.

O destino é um invento!
Após livre arbítrio dado,
Cada qual usa o seu tento,
Quer seja certo ou errado!

Não pensem que a Providência,
Se encheu de tal loucura,
Mandando esta pestilência
Como uma morte sem cura.

Uns vivem cheios de rancor,
Num genocídio usurpando,
Vão outros mudando a cor,
Conforme o que vão tocando!

Aí Deus não está metido,
Quem é livre, na verdade,
Faz o que tem no sentido,
Com, ou sem moralidade!

Não é Deus também que joga
Esta triste mocidade
P'ra prostituição e droga,
Definhando a sociedade!

A vida é um triste fado,
Que é cantado em falso
E o povo hipnotizado,
Tem de enfiar o barrete!

Sabem bem, a liberdade,
É usada como interessa,
Até onde a sociedade
Também a sua começa!

Estes jovens cheios de afã,
Qu'andam p'raí a jazer,
São os homens de amanhã!
Se amanhã vamos ter?!

Nascemos feitos de pó,
Vivemos, trocando os modos.
Na fila do dominó
Quando cai um, caem todos!

Por isso, há que respeitar,
Ter pelo próximo respeito,
Para qu' o nosso expressar
Não tenha qualquer defeito!

Que salvem a mocidade,
Deste vício nauseabundo,
São eles que na verdade,
Vão governar este mundo!

E todos caem, por sorte
Cada qual sua maneira,
Uns caem, sem ter suporte,
Outros caem na asneira!

Uma nova advertência,
P'ra esta molesta triste,
Esta velha pestilência,
Cuja cura não existe.

Se não tomarem cuidado,
Todo este mundo se joga
P'ra que seja governado,
Pelo Quartel da Droga!

A vida é como um fogo,
Uma espécie de fornalha,
Como um dominó, um jogo,
Nas mãos de quem o baralha!

A Ébola... estava esquecida,
Voltou de novo atacar
Corre e leva tanta vida,
Sem ninguém poder parar!

É com desgosto profundo,
Que peço muito cuidado.
Porque uma parte do mundo,
Vem sendo assim governado!

Todos pensam em medrar
Mas, os senhores dos segredos,
Sozinhos a baralhar
Tem os naipes entre os dedos!

Hoje, no dominó da vida, são muitos sob a manta do Diabo!...

Sanguessugam sem ter dó,
Tudo tão desbaratado,
Cegam-nos, dão dominó,
Com doble branco fechado!

O diabo tem uma manta e um chocalho!...



Aí já ninguém condena,
Driblam, com arte precisa,
Escondendo o doble cena,
Entre a manga da camisa!...

E no dominó a pontos!...
Nas mãos de certos mandões,
É vê-los contar os contos
Em notas, aos triliões!...

Aqui, escarrapachado,
Vai muito que aqui digo
Em sentido figurado,
D' outro modo, não consigo!

E não há que blasfemar,
Como culpando o Divino,
Do que se está a passar,
A reclamar o destino!

E a ganância por dinheiro,
Coisa qu' à droga não falta!
Leva fácil o interesseiro
À vassalagem da malta!...

P.S.

Há os Ases, Duques, Ternos,
As Quadras, Quinas e Cenas.
E há quem forma os infernos,
Com um só naipe apenas!

É o dominó da vida,
Em que tem o Zé pagante
Uma vivência fingida
Entre um cinismo constante!

O mundo é um desafio
Que quando alguém se atreve
A apontar um desvio,
Forma-se a bola de neve!...

Não há que fazer espantos,
A procurar a razão!
Hoje, eles, são tantos, tantos,
Que não sabemos quem são!...

Continuam com apoio,
Encobrinando as condutas.
Juntou-se o trigo ao joio,
Tal e qual as prostitutas!...

**E, com tudo misturado,
Não se conhece o culpado!...**



Há 40 anos

Crise na imprensa

A manchete da primeira página do Portuguese Times nº 138, de 18 de outubro de 1973, foi a “Crise da Imprensa nos EUA” e particularmente a imprensa de língua portuguesa dirigida à comunidade lusófona. Com efeito, o “Diário de Notícias”, de New Bedford, dirigido por João Rocha e tendo Manuel Calado como editor, e o semanário “Luso-Americano”, de Newark, dirigido por Vasco Jardim, anunciavam a próxima suspensão. O “Diário” encerrou definitivamente (Manuel Calado é hoje colaborador do PT), mas o “Luso” sobreviveu à crise e é hoje bissemanário.

RICHARD Nixon anunciou a escolha de Gerry Ford para vice-presidente dos EUA, em substituição de Spiro Agnew, que tinha sido forçado a resignar. Ford era congressista há 25 anos e viria a ser presidente quando Nixon se demitiu.

UM IMIGRANTE português nos EUA que se encontrava de férias em Mangualde, João Marques, 57 anos, foi morto à pedrada pela sobrinha, Maria Filomena e pelo marido, Belmiro Martins Pinto. O casal confessou o crime.

UM DEVASTADOR incêndio em Chelsea, arredores de Boston, destruiu uma área habitacional de 50 quarteirões, causando prejuízos superiores a 500 milhões de dólares.

A SOCIEDADE fraternalista Portuguese Alliance Benevolent Association celebrou o 49º aniversário no Fall River Woman's Club.

APENAS 21.625 eleitores foram às urnas nas eleições primárias em New Bedford e o mayor John A. Markey foi o mais votado com 14.004 votos. Mas o candidato lusodescendente Sylvester Sylvia, embora o seu nome não constasse no boletim de voto, teve 4.644 votos e passou às finais de 6 de novembro.

JORGE de B.A. Freitas cessou funções de cônsul geral de Portugal em Boston e aproveitou o Portuguese Times para “uma palavra de despedida aos portugueses e luso-americanos da Nova Inglaterra, que conto como amigos e com quem convivi durante cerca de seis anos”.

O PADRE Manuel Simões da Silva, pároco de Vilarinho do Bairro, Anadia, deslocou-se aos EUA para angariar fundos para uma obra social de formação infantil e juvenil.

Reticências... • Ferreira Moreno

Os modelos dos automóveis mudam todos os anos, são cada vez mais baixos e mais largos, enquanto o preço fica cada vez mais comprido e mais alto...

Pessoas normais têm dor de garganta, estrelas de Hollywood têm laringite...

Muitas pessoas têm um problema com os carros novos: o motor não anda e o pagamento da hipoteca não para...

É sempre bom manter os pés em terra, mas em movimento...

Os carros modernos são tão silenciosos que a única coisa que se ouve é o telefone do banco que fez a hipoteca...

Deus dá-nos os ingredientes para o pão nosso de cada dia, mas nós é que temos de meter a massa no forno...

Todos os vícios dependem da vontade das pessoas, jogar cartas não converte um homem num jogador viciado e nem beber uma cerveja nos torna alcoólicos...

Algumas pessoas querem ter fé, mas não fazem por ela. A fé é como subir um rio, se não remarmos vamos por água abaixo...

O jogo é realmente como as bebidas alcólicas, os políticos podem-no tornar ilegal, mas não o tornam impopular...

Todos os grandes homens têm os seus discípulos, mas também têm um Judas que lhes escreve a biografia...

Dizem que o leão e o cordeiro devem deitar-se juntos, mas o cordeiro não consegue dormir descansado...

Pensamentos

“O amor é uma coisa solitária. É esta descoberta que faz sofrer”.

Carson McCullers (1917-45), escritora norte-americana.

“Entre a dor e o nada, escolho a dor”.

William Faulkner (1897-1962), escritor norte-americano.

“A única sabedoria que uma pessoa pode esperar adquirir é a da humildade”.

T. S. Eliot (1888-1965), poeta, ensaísta e dramaturgo inglês de origem norte-americana, Nobel da Literatura.

As verdades herdadas pagam tão alto imposto que é bom abandoná-las”.

Pedro Tamen (1934), poeta português.

“O desejo de se ter uma morte pessoal é cada vez mais raro. Mais algum tempo ainda e uma morte pessoal tornar-se-á tão rara como uma vida pessoal.”

Rainer Maria Rilke (1875-1926), escritor alemão de origem checa

UMass Lowell Palestras com escritores Anthony De Sa e Filipa Melo

O Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture & Research, em colaboração com UMass Lowell Jack & Stella Kerouac Center for the Public Humanities e o Departamento de Inglês, promove palestras com os escritores Anthony De Sa, amanhã, dia 23, pelas 4:30 da tarde, no O'Leary Learning Commons (Room 222, at 61 Wilder Street, Lowell), que nos falará sobre a sua obra; e no dia 28, pelas 3 da tarde com Filipa Melo, na O'Leary Biblioteca, Sala 478, com a conferência "Whitman e Pessoa - Brothers in the Universe".

O escritor Anthony De Sa, aclamado pela crítica, é autor de "Barnacle Love" e "Kicking the Sky", cresceu integrado na comunidade portuguesa imigrante de Toronto, de onde tira inspiração para as suas obras.

Filipa Melo, escritora residente do programa "Fall 2014 Luso-American Foundation/College of Fine Arts, Humanities and Social Sciences", publicou a novela "Este é o meu corpo" e tem, ainda, vários contos publicados em Portugal e no estrangeiro. Ensina escrita criativa e é editora de Asas sobre o Atlântico (coletânea de ensaios sobre o relacionamento literário português e americano). Jornalista aclamada, crítica cultural e literária participa em várias órgãos de comunicação portugueses.

Pedro Abrunhosa celebra 20 anos do álbum "Viagens"

Pedro Abrunhosa, 53 anos, celebra os vinte anos do álbum de estreia, "Viagens" (1994), com a sua reedição no mês de novembro. "Viagens" impôs-se como um dos maiores sucessos de Pedro Abrunhosa. É um disco marcado pelo jazz e pelo funk, com temas como "Tudo o que eu que te dou", "Socorro", "Não posso mais" e "É preciso ter calma", e que lhe valeu a tripla platina, correspondente na altura a cerca de 140 mil discos vendidos.



Documentário "Deportado" a exibir amanhã no Consulado-Geral de Portugal em Boston

O Centro de Língua Portuguesa Camões da UMass Boston, em parceria com o Consulado-Geral de Portugal em Boston e a Coordenação de Ensino do Português nos EUA, exhibe, amanhã, dia 23, o documentário "Deportado", da realizadora Nathalie Mansoux, às 06 horas da tarde, no auditório do Consulado.

Após a exibição do docu-

mentário, seguir-se-á uma conversa com a realizadora.

A entrada é gratuita e aberta ao público em geral.

O documentário "Deportado", com 67 minutos, de 2012, é um drama que incide sobre homens deportados dos EUA, onde cresceram e viveram, e que devido a penas criminais são obrigados a regressar



aos Açores. Sem expectativas de encontrar uma nova vida numa ilha que desconhecem, vão-se deixando desanimar em centros de acolhimento.

Entre recordações longínquas, esperanças abandonadas e a distância das pessoas queridas, a ilha paradisíaca vai-se transformando, lentamente, numa prisão a céu aberto.

Exposição assinala centenário do nascimento do pintor açoriano António Dacosta na Gulbenkian

Uma exposição sobre a obra do açoriano António Dacosta (1914-1990), com obras inéditas e outras menos conhecidas do público, assinala o centenário do artista na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

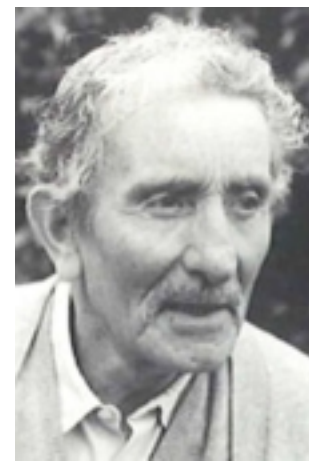
A exposição "António Dacosta 1914 - 2014" tem curadoria de José Luís Porfírio e fica patente até 25 de janeiro de 2015, no Centro de Arte Moderna (CAM) da Gulbenkian.

Com 135 obras de Dacosta, o percurso da

exposição abre com uma evocação do coelho do livro "Alice no País das Maravilhas", estudo concebido para o painel de azulejos que ocupa as paredes da plataforma e da zona superior de acesso da estação do Metro do Cais do Sodré ("Estou atrasado").

Reunindo documentação, ilustrações, bibliografia, iconografia, desenhos e apontamentos, a exposição tem obras inéditas e outras menos conhecidas do público.

O objetivo da mostra, no



âmbito do centenário do artista, poeta e crítico de arte, é dar uma imagem de conjunto da obra, combi-

nando núcleos demarcados no tempo, como a fase surrealista dos anos de 1940.

Foi lançado, ainda, o catálogo "raisonné" de António Dacosta, primeiro artista português a ter toda a obra reunida "online" em www.dacosta.gulbenkian.pt.

Nascido em 1914, em Angra do Heroísmo, nos Açores, António Dacosta teve uma fase artística marcada pelo Surrealismo, entre 1939 e 1948, afirmando-se como uma figura de referência neste movimento, em Portugal.

Em 1947, fixou residência em Paris, onde realizou pinturas que o aproximaram da arte abstrata, seguindo-se depois um hiato de cerca de 30 anos, em que interrompeu quase por completo a prática artística, dedicando-se à crítica de arte.

Retomou a pintura no final da década de 1970, data a partir da qual realizou várias obras, adquirindo visibilidade na década de 1980.

António Dacosta faleceu em Paris, em dezembro de 1990.

O cantor canadiano, Bryan Adams, tem patente até dia 01 de fevereiro de 2015, no Centro Cultural de Cascais, a exposição fotográfica intitulada "Exposed". Organizada pela Fundação D. Luís I, com o apoio da CMC, a exposição surge na sequência do livro com o mesmo nome, editado pelo músico em 2012. Expostas estão fotografias tiradas por Bryan Adams a diversas personalidades internacionais, como Mick Jagger, Morrissey, Amy Winehouse ou Michael Jackson, e a



figuras do panorama musical português, como as fadistas Gisela João, Ana Moura, Cuca Roseta, Carminho e Aldina Duarte, fotografadas, em maio de 2014, pelo cantor canadiano que, recorde-se,

viveu em Portugal de 1966 a 1970. As fotografias das fadistas são capa da edição de novembro da "Vogue Portugal", que celebra o seu 12º aniversário com cinco capas diferentes.

Programação do Portuguese Channel	
QUINTA-FEIRA, 23 OUT	SEGUNDA, 27 OUT
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 28 OUT
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
SEXTA-FEIRA, 24 OUT	19:30 - TELEDISCO
18:00 - TELEJORNAL	20:30 - A GUERREIRA*
18:30 - TELENOVELA	21:30 - BOA NOVA VIDA
19:30 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:05 - TELEJORNAL
21:30 - BOA NOVA VIDA	
22:00 - AGENDA	QUARTA-FEIRA, 29 OUT
22:10 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
SÁBADO, 25 OUT	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
19:00 - FIM DE SEMANA	20:00 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO	20:30 - A GUERREIRA*
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
DOMINGO, 26 OUT	
14:00 - A GUERREIRA*	<i>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</i>
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
www.radiovozdoemigrante.com

TOP 10 "Cantinho da Amizade" de Maria de Lourdes

**As canções e os artistas
mais votados desta semana**
Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

1.º Catarina Avelar	Saudade, Silêncio e Sombra
2.º Irmãos Justino	Na Praia
3.º Chico Ávila	Mais que teu Amigo
4.º Jeremias Macedo	O meu Amor
5.º Jorge Silva	Ana Maria
6.º Catarina Teves	Meu Filho*
7.º Jorge Ferreira	Tiroliro
8.º Maurício Morais	Dizer eu te amo
9.º Nélia	Estrela nova
10.º Marc Dennis	O coração chora

* Nova Entrada

Morreu a atriz Elizabeth Peña

Elizabeth Peña tinha 55 anos e faleceu dia 14, em Los Angeles, depois de sofrer de uma doença "que evoluiu rapidamente". O sobrinho (e escritor) escreveu o obituário no *Latino Review*, mas não especificou a doença. A atriz tinha uma carreira de quase 40 anos, tendo participado em vários filmes e séries. Emprestou a voz ao filme animado 'Os Incríveis' e também a desenhos animados como 'American Dad'. Nascida em New Jersey, passou a sua infância em Cuba (de onde eram os pais) antes de regressar aos EUA, com a família, quando tinha nove anos. Elizabeth Peña tinha acabado de filmar a primeira temporada de 'Matador'. "Estou de coração partido. Ela não era só uma grande atriz, era uma das pessoas mais maravilhosas que conheci", escreveu no Twitter o ator Lou Diamond Phillips, que protagonizou o filme *La Bamba* em 1987, no qual Elizabeth Peña representou o papel de cunhada de Ritchie Valens. Recentemente foi a mãe da personagem de Sofia Vergara na série 'Modern Family'.

Sporting afasta FC Porto da Taça de Portugal

Académica perde com o Santa Maria, do Nacional de Seniores

O Sporting esteve em grande evidência na terceira eliminatória da Taça de Portugal ao derrotar o FC Porto, em pleno Estádio do Dragão, por 3-1, mercê de uma excelente exibição. A equipa de Lopetegui falhou uma grande penalidade por Jackson Martinez e viu ainda o seu defesa Marcano apontar na própria baliza, com os outros tentos leoninos a serem apontados por Carrillo e Nani. O tento dos portistas foi apontado por Jackson Martinez. O Sporting não marcava três golos no Porto há 39 anos e este afastamento dos “dragões” da segunda mais importante prova nacional coloca um alerta na equipa comandada pelo espanhol Lopetegui.

A derrota da Académica, ante o Santa Maria, do Campeonato Nacional de Seniores, foi o resultado mais surpreendente na terceira eliminatória da Taça de Portugal de futebol.

Os “estudantes”, que estão na Liga principal, perderam por 1-0 no Estádio da Devesa (Vila Nova de Famalicão), com o “herói” do jogo a ser Hugo Veiga, aos 23, na conversão da grande penalidade, que valeu a continuidade na prova.

Com a derrota esperada do Arouca em Setúbal, igualmente por 1-0, passam a ser cinco as equipas do primeiro nível que já estão eliminadas - as outras três, no sábado, foram FC Porto, Estoril-Praia e Boavista.

Algumas formações da primeira liga sofreram bastante para ultrapassar adversários teoricamente mais fracos, hoje, deastacando-se aqui o 3-2 do Belenenses em Oliveira de Santa Maria, também em Vila Nova de Famalicão, perante a AD Oliveirense. Fábio Nunes, entrado já para o prolongamento, fez o golo da vitória ao minuto 100 do jogo.

O Rio Ave, finalista derrotado na última edição, foi a Vila Nova de Gaia superar o Coimbrões, do Campeonato Nacional de Seniores, por 1-0.

Mais tranquila foi a vitória do Sporting de Braga, com 4-1 sobre o Alcains, também do CNS.

A goleada do dia é o 7-0 do Chaves (II Liga) sobre o Cova da Piedade (CNS), logo seguida pelo 6-1 do Nacional (I) sobre o Alcanenense (CNS).

A única formação sobrevivente dos distritais passou a ser o Serzedo (Vila Nova de Gaia), que afastou o Sporting de Espinho, do Campeonato Nacional de Seniores, com 8-7 nas grandes penalidades, depois de 1-1 nos 120 minutos jogados.

As 32 equipas ainda em prova, das quais 13 da I Liga, voltam a jogar a 23 de novembro, para 16 avos de final.



O jovem avançado do Benfica, Gonçalo Guedes, que se estreou na equipa titular em provas oficiais, já no final da partida, dispôs de uma boa ocasião para marcar na partida em que a equipa lisboeta venceu o Sp. Covilhã por 3-2 prosseguindo na Taça de Portugal.



Na foto acima, os jogadores do Sporting manifestam o seu contentamento no final do jogo frente ao FC Porto após a vitória de 3-1 e que ditou a sua passagem à fase seguinte da Taça de Portugal.

RESULTADOS DA 3.ª ELIMINATÓRIA

(+) Atlético (II) - Beira-Mar (II)	3-0
(+) Varzim (CNS) - Estoril-Praia (I)	2-1
Pedras Salgadas (CNS) - (+) Trofense (II) ..	1-1 (1-3 ap)
Olhanense (II) - (+) Oriental (II)	2-4
(+) Desportivo Aves (II) - Boavista (I)	4-1
FC Porto (I) - (+) Sporting (I)	1-3
(+) Feirense (II) - Amora (D)	5-1
Sporting Covilhã (II) - (+) Benfica (I)	2-3
(+) Famalicão (CNS) - Pombal (CNS)	2-1
Sourense (CNS) - (+) Santa Eulália (CNS)	0-1
Mortágua (CNS) - (+) Fafe (CNS)	1-3
(+) P. Ferreira (I) - Reguengos Monsaraz (CNS)	4-0
(+) Nacional (I) - Alcanenense (CNS)	6-1
Moura (CNS) - (+) Vitória de Guimarães (I)	0-2
Salgueiros 08 (CNS) - (+) Oliveirense (II)	1-3
(+) Santa Maria (CNS) - Académica (I)	1-0
(+) Desp. Chaves (II) - Cova da Piedade (CNS)	7-0
(+) Marítimo (I) - Gondomar (CNS)	4-0
(+) Gil Vicente (I) - Real Massamá (D)	2-1
Casa Pia (CNS) - (+) Vizela (CNS)	1-1 (1-4 ap)
(+) Operário (CNS) - Tirsense (CNS)	3-1
V. Sernache (CNS) - (+) Vieira (CNS)	1-1 (1-4 gp)
(+) Penafiel (I) - Tondela (II)	2-2 (4-3 gp)
(+) Ribeirão (CNS) - Torreense (CNS)	0-0 (2-0 ap)
(+) Riachense (CNS) - Bf. Castelo Branco (CNS) ...	2-1
Serzedo (D) - (+) Sp. Espinho (CNS)	1-1 (6-7)
(+) Freamunde (II) - Felgueiras (CNS)	2-2 (3-2 ap)
Coimbrões (CNS) - (+) Rio Ave (I)	0-1
AD Oliveirense (CNS) - (+) Belenenses (I) ..	2-2 (2-3 ap)
(+) Moreirense (I) - Pedras Rubras (CNS)	2-1
(+) Sporting de Braga (I) - Alcains (D)	4-1
(+) Vitória de Setúbal (I) - Arouca (I)	1-0

(+): Apurado para a quarta eliminatória, que se disputa a 23 de novembro.

II LIGA

Resultados de jogos antecipados da 11.ª jornada:

Sábado, 11 out:

Tondela - União da Madeira

Sábado, 18 out:

Vitória de Guimarães B - Portimonense

Domingo, 19 out:

Académico de Viseu - Sporting B

Benfica B - Farense

12.ª JORNADA:

Domingo, 26 out:

Portimonense - Benfica B, 11:15 (SportTV)
Sporting da Covilhã - Académico de Viseu, 15:00
Oriental - Trofense, 15:00
Beira-Mar - Desportivo das Aves, 15:00
Vitória de Guimarães B - Olhanense, 15:00
Santa Clara - Tondela, 15:00
Leixões - Marítimo B, 15:00
Feirense - Atlético, 15:00

União da Madeira - Sporting de Braga B, 16:00
FC Porto B - Freamunde, 16:00 (Porto Canal)
Farense - Desportivo de Chaves, 17:45 (BTV)

Segunda-feira, 27 out:

Sporting B - Oliveirense, 15:30 (Sporting TV)

I LIGA

Jogos referentes à 8.ª jornada:

Sexta-feira, 24 de outubro

V. Setúbal-V. Guimarães (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 25 de outubro

Boavista-Paços Ferreira (11:00 AM)
Moreirense-Gil Vicente (11:00 AM)
Arouca-FC Porto (3:15 PM, SporTV/RTPi)

Domingo, 26 de outubro

Nacional-Académica (11:00 AM)
Estoril-Belenenses (11:00 AM)
Sporting-Marítimo (1:00 PM, SporTV)
Sp. Braga-Benfica (3:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 27 de outubro

Rio Ave-Penafiel (3:00 PM, SporTV)

Poupanças com riscos

“Onde é que o Pinto da Costa foi buscar aquele excomungado treinador”? A pergunta é de Rogério Costa, antigo médo do Marítimo da Calheta, da seleção de São Miguel e do Fall River Sports.

Por estes dias o Rogério vive amargurado e as suas manhãs têm sido um autêntico suplício. Chega cedo ao Boys Club para a sua preparação matinal e às tantas chega um benfiquista mal amanhado para lhe ensaboar o juízo. Até os irlandeses e libaneses entram na festa e o homem da Calheta sem saber como é que aqueles “atoleimados” gostam do Benfica sem nunca os ter visto jogar.



Afonso Costa
OPINIÃO

Está a equipa do FC Porto assim tão mal?

Está, sim senhor!

O futebol praticado pela equipa orientada por Julen Lopetegui é aqui e ali vistoso e por vezes dá a ideia de se estar na presença de uma senhora equipa de futebol. O problema é que ao seu futebol agradável de vista falta profundidade e finalização, o que em termos globais já lhe custou pontos no campeonato e um afastamento prematuro da Taça de Portugal no jogo caseiro frente ao Sporting.

A estes importantes e visíveis pormenores juntam-se a opções do treinador e estas, na realidade, deixam muito a desejar. No jogo frente ao Sporting Lopetegui como que subestimou o rival de Lisboa deixando elementos chave no banco entre os quais o imprevisível mas excelente jogador Quaresma e a nova “coqueluche” da equipa, o argelino Brahimi.

Aliás, esta moda das poupanças começa por ser um tanto intrigante na medida em que arrasta consigo uma série de efeitos negativos, entre eles o risco de perder identidade caseira na tentativa de se mostrar lá fora. No caso do FC Porto, não se entende tanta cautela para jogar frente ao Atlético de Bilbao, equipa que segue na décima quinta posição na La Liga, demais que os “azuis” têm praticamente garantida a sua presença na fase seguinte da competição atendendo ao “fraquinho” grupo que lhe saiu na rifa.

Outro treinador que corre riscos desnecessários é Jorge Jesus, que no sábado deu um susto tremendo aos seus agora alegres adeptos, como o João Santa Maria que teve quase tendo um ataque de coração. Apresentar-se na Covilhã com uma equipa totalmente remodelada quase custava a eliminatória, salva pela atuação de um tal Jonas, que tem pinta de jogador.

No caso do Benfica, ao contrário do FC Porto, a passagem à segunda fase da Liga dos Campeões está tão ou mais difícil do que o casamento da Normanda Bringalha com o filho do dr. das Capelas, que andava de mota e por isso o chamavam de “lá vá pa cair”.

Disseram e cumpriram

Amigo sportinguista chamou-me sábado à noite para me dizer que o Sporting tinha mesmo ganho ao FC Porto, em referência ao meu artigo da semana que apontava a equipa da casa como melhor e como tal favorita.

Na realidade o que estava em causa não era o desfecho do jogo nem tão pouco as hipóteses de uma ou outra equipa passarem à eliminatória seguinte. Em causa, sim, estava a forma como o presidente do Sporting abordou a partida, dizendo que “vamos lá ganhar”, fosse o Porto uma equipa de escudo e meio.

Por outro lado, disse o mesmo da seleção nacional com a diferença que quando o jogo terminou (terça à tarde) ainda estava a tempo de alterar a ladainha. Não o fiz precisamente pela mesma razão — a de que não se devem atirar roqueiras antes de tempo.

Estou certo ou errado?

Totochuto

Dália Moço regressa ao comando

Após a realização dos concursos 10 e 12 (o número 11 inclui jogos da Liga dos Campeões, que se disputaram ontem e hoje, quarta-feira, pelo que só na próxima semana serão divulgados os resultados), com os jogos referentes à fase de qualificação do Campeonato da Europa 2016 e terceira eliminatória da Taça de Portugal, respetivamente, Dália Moço voltou à liderança, agora com mais um ponto que o segundo classificado, Alfredo Moniz, que durante algumas semanas foi líder.

No concurso número 10, o vencedor semanal foi Rui Maciel, ao conseguir a pontuação máxima de 10 pontos, enquanto que no concurso 12, a pontuação máxima

conseguida pelos nossos concorrentes não foi além de cinco pontos com sete concorrentes mais destacados: José Leandres, Luís Lourenço, Higinio Bonito, Joseph Braga, José A. Lourenço, Rui Maciel e Guilherme Moço. Por sorteio, o vencedor semanal foi José Leandres.

Rui Maciel e José Leandres têm assim direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns of names and scores. Dália Moço 91, Alfredo Moniz 90, José Leandres 88, Amaro Alves 86, Felisberto Pereira 86, Pedro Almeida 83, Norberto Braga 82, Luís Lourenço 82, Carlos M. Melo 80, José Vasco 80, João Batista 79, John Couto 79, Higinio Bonito 78, Joseph Braga 78, Fernando L. Sousa 78, Mena Braga 77.

LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting perde na Alemanha por 4-3, com penálti “fantasma” nos descontos

Um penálti “fantasma”, apontado aos 90+3 minutos pelo camaronês Eric Choupo-Moting, custou ontem, terça-feira, ao Sporting um desaire por 4-3 no reduto dos alemães do Schalke 04, na terceira jornada do Grupo G da Liga dos Campeões em futebol.

Antes, Nani, aos 16 minutos, e Adrien Silva, aos 64, de penálti, e aos 78, marcaram para os “leões”, enquanto o nigeriano Chinedu Obasi, aos 34, o holandês Klaas-Jan Huntelaar, aos 51, e Benedikt Höwedes, aos 60, faturaram para os germânicos.

Os “leões”, sem Maurício desde os 33 minutos, quando viu o segundo amarelo, manteve-se com um ponto, contra dois do Maribor, cinco dos alemães do Schalke 04 e sete do Chelsea, que goleou em casa os eslovenos por 6-0.

FC Porto derrota em casa o Athletic de Bilbao

O FC Porto venceu o Athletic de Bilbao, por 2-1, em jogo da terceira jornada do Grupo H da Liga dos Campeões de futebol, disputado no Estádio do Dragão, no Porto, ontem, terça-feira.

O mexicano Hector Herrera deu vantagem aos “dragões”, aos 45 minutos, mas Guillermo Fernández fez o empate para os bascos aos 58, tendo Ricardo Quaresma dado o triunfo ao FC Porto aos 75, quatro minutos depois de ter entrado.

Com este triunfo, o FC Porto passou a somar sete pontos, mais dois do que o Shakhtar Donetsk, que hoje goleou fora o BATE Borisov, por 7-0. Os bielorrussos continuam com três pontos e o Athletic de Bilbao tem um.

Fabiano e Rúben Neves renovam pelo FC Porto com cláusulas de 30 e 40 ME

O guarda-redes brasileiro Fabiano e o médio Rúben Neves renovaram com o FC Porto, com cláusulas de rescisão de 30 e 40 milhões de euros, respetivamente.

Fabiano, de 26 anos, que substituiu o lesionado Helton na baliza dos “dragões”, está agora ligado ao FC Porto até junho de 2019, com uma cláusula de rescisão de 30 milhões de euros.

Rúben Neves, de 17 anos, revelação da pré-temporada da equipa portista, viu o seu vínculo contratual alargado até junho de 2017, tendo ficado estabelecida uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros.

O guarda-redes brasileiro Fabiano soma 39 jogos oficiais desde que chegou ao FC Porto, em 2012/13, proveniente do Olhanense.

O percurso de Rúben Neves foi feito nas camadas jovens dos “dragões” e, no início desta temporada, o jovem futebolista deu o salto dos Sub-17 para a equipa principal, pela qual já realizou nove jogos oficiais e apontou um golo, frente ao Marítimo.

Table with 2 columns of names and scores. Alexandra Ferreira 75, Hilário Fragata 75, Fernando Romano 75, Gilda Ferreira 74, Alex Quirino 74, Mariana Romano 74, José A. Lourenço 73, Odilardo Ferreira 72, John Terra 72, Ana Ferreira 71, Natacha Ferreira 71, José C. Ferreira 70, Manuel Cruz 69, António de Jesus 69, Daniel Peixoto 69, Domingos G. Costa 66, António Oliveira 66, Humberto Soares 66, Élio Raposo 64, José M. Rocha 64, Rui Maciel 63, Maria Moniz 63, Dennis Lima 62, Guilherme Moço 62, Tiago Pacheco 61, António F. Justa 58, António B. Cabral 57, Antonino Caldeira 56, Maria L. Quirino 56, Emanuel Simões 56, Carlos Serôdeo 53, Ildeberto Gaipo 49, Paul Ferreira 46, Walter Araújo 41, Belmiro Pereira 34, Ana Costa 19, Artur Joaquim 12.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 17

Table for CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 17. Includes categories like CAMPEONATO EUROPA 2016 - Fase de qualificação and LIGA DOS CAMPEÕES - 4.ª jornada. Lists 12 matches with results and goals.

Form fields for Name, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, and Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para: Favor cortar pelo tracejado, Portuguese Times - Totochuto, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, Prazo de entrega: 13NOV 11AM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 16

Table for CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 16. Includes categories like CAMPEONATO EUROPA 2016 - Fase de qualificação and LIGA DOS CAMPEÕES - 4.ª jornada. Lists 12 matches with results and goals.

Form fields for Name, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, and Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para: Favor cortar pelo tracejado, Portuguese Times - Totochuto, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, Prazo de entrega: 04NOV 11AM

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE. Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen! Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida. M.D.

AZORES Express. A Companhia Com Raízes nos Açores. Consulte o seu agente de viagens.

INNER BAY. Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford

AZORES Express. A Companhia Com Raízes nos Açores. Consulte o seu agente de viagens.

INNER BAY. Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford

CLUBES DE SÃO MIGUEL COM HISTÓRIA

Grupo Desportivo Comercial (2)

Legalizado o **Grupo Desportivo Comercial**, outro passo tinha que ser dado. Foi proposta a sua admissão como sócio da Associação de Futebol de Ponta Delgada afim de participar nas provas organizadas por aquele organismo. Num caso insólito, o pedido foi rejeitado. Quando, normalmente, em anteriores situações, os clubes eram bem vindos no seio da modalidade, desta vez, o pedido do COMERCIAL foi indeferido. Encontraram sérias e difíceis barreiras.

Existiam, na altura, na cidade, 5 clubes a praticar, oficialmente, provas na Associação de Futebol. Para jogos e treinos, existia só um campo na cidade, originando que, para os treinos, o recinto fosse utilizado por dois clubes ao mesmo tempo, treinando um numa parte do campo e o outro clube na outra, em horas impróprias. Conhecedores destas dificuldades, os "mentores" do futebol micaelense tinham acautelado essas situações, incluindo nos estatutos associativos, em tempo oportuno, uma regra que estabelecia que, para ser aceite, novo filiado, era indispensável apresentar, no processo de filiação um campo de futebol á



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

sua disposição. Formas "maliciosas" de "cortar as pernas" a futuros possíveis associados.

Foi a primeira luta travada pelo **Comercial** contra os "inimigos" da sua disposição de participar em provas oficiais no futebol micaelense. O processo, no seu todo, foi mal conduzido. A Direção da Associação de Futebol, da altura, levanamente e a destempo, foi recebendo inscrições dos futuros praticantes apresentados pelo Comercial, sem a necessária e indispensável decisão da sua Assembleia Geral, num processo que o povo denomina como o "carro adiante dos bois".

Um movimento liderado por António de Viveiros em representação do Micaelense Futebol Clube, dirigente apelidado de "Salazar do Futebol Micaelense", "travou" tal pretensão, alegando atropelo aos estatutos associativos em vigor, e que esteve, na origem do "chumbo" pela assembleia geral em devido tempo reunida.

Pretensão chumbada. Foi um forte reverso para quem tanto desejava participar. Seguindo uma frase que dizia: "pior do que a tristeza, só o não saber lutar", o COMERCIAL seguiu este caminho e Roberto Freitas e seus apoiantes, não desistiram. Não havendo a possibilidade de praticar o futebol a nível oficial, foram à luta e escolheram outras modalidades. Praticaram o hóquei em patins, o ténis, o basquetebol, o voleibol entre outras, com sucesso e várias provas ganhas.

Confesso que nunca fui adepto da entrada do Comercial no futebol oficial, por, simples e unicamente, não trazer vantagens para a modalidade, pelas razões atrás citadas. É habitual dizer-se que "Deus escreve direito por linhas tortas". Se o COMERCIAL tivesse ficado pelo futebol, hoje, talvez fosse um clube-morto, em "campa rasa" ao lado do Micaelense Futebol Clube e Clube União Sportiva e a aguardar a chegada de outros

"clubes moribundos" à espera da sua hora.

Nem tudo foram "rosas". Houve turbulências na consolidação do processo com vista ao futuro. Segundo julgamos saber, em determinada altura, surgiram – como é habitual, onde exista pluralidade de opinião – discordâncias sobre decisões tomadas e possibilidades futuras, com lutas nos bastidores, contrárias a ideias projetadas e programadas e que, no auge da intempérie ficaram apelidadas por "crise de 64".

Passada a tempestade, veio a bonança, as ondas acalmaram e o bom senso veio à tona d'água.

Por essa altura, estava a despontar na cidade de Ponta Delgada um movimento para que o automobilismo tivesse o seu "espaço". Um grupo de interessados pela modalidade, constituído pelos senhores, tenente Mendes Quinto, António Aguiar Machado, Albano de Viveiros, Diniz Faria e Maia e Leo Weitzenbaur agiram, com este propósito. Levaram a efeito uma prova afim de "testar" futuras possibilidades. Efetuado o "Rally de Iniciação", com êxito absoluto, este foi ganho pela dupla José Borges Soares de Medeiros/Roberto Pacheco no dia 12/6/1960.

Conhecedores da situação, elementos da nova direção do **Desportivo Comercial**, com visão do futuro e em boa hora, resolveram entrar em contacto com os cidadãos amantes do automobilismo, no sentido de que a modalidade fosse integrada no **Desportivo Comercial**, criando-se, para o efeito uma "secção de automobilismo". Concluídas as conversações com total êxito, foi, então, incluída na nomenclatura orgânica e estatutária do Desportivo Comercial a partir de Agosto de 1962, uma nova secção dedicada ao automobilismo. A primeira prova, já sob a administração do COMERCIAL, denominou-se "1º Rally de São Miguel" que foi para a estrada nos dias 15 e 16 de Junho de 1963 e foi ganha pela dupla Labieno Machado/Ricardo Cabral.

Depois de lutas e desavenças, venceu a entrada do Automobilismo no GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL, preenchendo uma lacuna a nível regional. Ganhou a modalidade que, desde então só tem conhecido sucesso, obtendo êxitos, criando prestígio. Ganhou o automobilismo, ganhou o turismo, ganhou a Ilha e Região. Hoje, o DESPORTIVO COMERCIAL é conhecido na Ilha, na Região, no País e na Europa.

Uma coisa, porém, é indiscutível e indispensável clarificar, alertando-se, para o efeito, os responsáveis atuais para uma situação que, julgo, deveria ser ponderada e ultrapassada. Na génese da criação e legalização do GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL, está, como seu FUNDADOR e responsável-mór **Roberto Freitas**. Por isso, na galeria dos HISTÓRICOS do Grupo, deveria presidir a sua fotografia, em homenagem à sua ideia e concretização como figura cimeira no arranque, homologação e início da atividade do GRUPO DESPORTIVO COMERCIAL, figurando, por direito próprio, na companhia da fotografia já lá existente do Senhor seu pai, José Freitas Alves Jr., 1º Presidente eleito da Direção.

A História cria-se, conserva-se, respeita-se. Nunca se destrói. É sempre tempo de prestar justiça. Queira a honestidade e o bom-senso dos homens pô-la em prática.

Benfica vence Galitos e conquista Supertaça de basquetebol

O Benfica conquistou domingo a 12.ª Supertaça de basquetebol da sua história, ao vencer de forma folgada o Galitos do Barreiro, por 82-63, em jogo disputado no pavilhão municipal de Albufeira.

Os "encarnados", campeões nacionais e detentores da Taça de Portugal, começaram mal a partida, mas recorreram à qualidade do seu plantel para iniciarem a nova temporada com mais dois títulos, depois de na semana passada terem vencido o Troféu António Pratas.

O poder ofensivo do Galitos ficou reduzido com as quatro faltas assinaladas a Miguel Minhava, o MVP do jogo, e a equipa do Barreiro quebrou animicamente no terceiro período, "entregando" a partida ao Benfica, que geriu tranquilamente o jogo até ao fim para somar a terceira Supertaça consecutiva.

Palpites da Semana

João Barbosa ameaça Elísio Castro

João Barbosa, ao conseguir cinco pontos, encurtou a distância para o primeiro classificado, Elísio Castro, que por sua vez obteve três pontos e leva agora um avanço de quatro. João Barbosa e Dina Pires, ao conseguirem 5 pontos cada, foram os concorrentes que melhor pontuação conseguiram no concurso desta semana. Por sorteio, foi premiada Dina Pires, que tem assim direito a uma galinha gratuita no Mr. Chicken, de Rogério Marabuto. Apesar da excelente pontuação obtida esta semana, Dina Pires continua no último lugar, com 22 pontos, a par com Terry da Ponte.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Arouca x FC Porto	Sporting x Marítimo	Sp. Braga X Benfica	Estoril x Belenenses
I LIGA						
	Elísio Castro Moses Brown	38	0-2	3-1	1-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	34	0-2	2-1	0-1	1-1
	Fernando Benevides Industrial	31	1-3	2-0	1-0	1-0
	José Maria Rego Empresário	30	1-2	2-0	1-2	1-1
	Ermelinda Zito Professora	28	0-2	2-1	1-2	1-0
	Rui Henriques Mecânico	26	1-1	2-1	1-2	0-1
	Victor Mendes Detective	25	0-2	2-0	1-1	2-1
	Carlos Morais Emp. bar	24	0-2	2-1	0-1	0-0
	Herman Melo Comerciante	24	0-2	3-1	1-3	1-1
	Ricardo Farias Locutor	23	0-1	2-1	1-1	1-0
	João Soares Emp. fabril	23	0-1	2-1	1-1	2-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	22	1-2	2-0	0-2	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	22	1-2	2-1	1-2	1-0

TERRENO EM S. VICENTE FERREIRA, S. MIGUEL

A 15 minutos de P. Delgada, área de 3.760 metros quadrados. Exc. oportunidade para construir a sua casa de sonho, no melhor clima de S. Miguel. Com 40 metros de frente, possibilidade de divisão do terreno em dois para construção de 2 boas moradias.

508-672-5228 • 011351 296 682 273

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

Auto Body Technician

Immediate opening for Auto Body Technician. 5 years experience preferred but not required. Work in a newly-renovated, family owned and operated dealership. Benefits include vacation, health insurance, 401k and more. Salary based on experience. Contact:

Manny Espinola
Ashley Ford Body
Shop Manager
508-996-5611, ext. 6132
or send resume to
bodyshop@ashleyfordsales.com

Automotive Technicians

Immediate opening for TWO Automotive Technicians to grow our expanding service business for an established Ford family dealership. Will pay \$1,000 SIGNING BONUS for qualified, experienced "A" and "B" level technicians. Top pay and great benefits including 401k, vacations, health insurance and more. Special consideration for qualified diesel and transmission technicians. Confidential application process.

Contact:
Bruce Costa, Ashley Ford Service Manager
508-996-5611, ext. 6136
or send resume to bcosta9929@charter.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de SAGRES VACATIONS

Your Passport to the World!

761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$109.900



Victoria
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
RUMFORD
\$194.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$165.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Ranch
RUMFORD
\$209.900



Colonial
PAWTUCKET
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Raised Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Colonial
REHOBOTH
\$409.900



Raised Ranch
BRISTOL
\$319.900



2 Familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 famílias - Mercearia
EAST PROVIDENCE
\$349.900



2 Familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975